

SÉTIMO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL INSTITUTO ODEON, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DO CIRCUITO MUNICIPAL DE CULTURA.

CHAMAMENTO PÚBLICO FMC Nº. 004/2024

PROCESSO DO CHAMAMENTO PÚBLICO 01-018.969/24-96

PROCESSO DO TERMO DE COLABORAÇÃO 01.040.726/24-80

IJ: 01202431030017

A Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte, inscrita no CNPJ nº 07.252.975/0001-56, com sede na Avenida Augusto de Lima, 30, Centro, Belo Horizonte, MG, CEP 30190-001, neste ato representada por sua Presidenta, Bárbara Mara Bof Santos, CPF nº 014.581.816-00, Administradora Pública da presente parceria, doravante denominada FMC, e a Organização da Sociedade Civil Instituto Odeon, CNPJ nº 02.612.590/0001-39, situada na avenida Prudente de Morais, 287, sala 1301, bairro Santo Antônio, Belo Horizonte, MG, CEP 30350-093, neste ato representada por seu Diretor Presidente, Carlos Antônio da Silva Gradim, titular do CPF nº 523.901.446-91, doravante denominada, O.S.C., e ambos em conjunto denominados PARCEIROS, sujeitando-se, no que couber, aos termos da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, Decreto Municipal nº 16.746, de 10 de outubro de 2017, Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente, e demais normas que regulamentam a espécie, em conformidade com o Plano de Trabalho deste instrumento, RESOLVEM celebrar o presente Termo Aditivo ao Termo de Colaboração.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo Aditivo tem por objeto atualização de valores, redundando em aumento do valor do Termo de Colaboração, alteração no Cronograma de Desembolso e ajuste do Plano de Trabalho.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS MODIFICAÇÕES

Passa a vigorar o novo Plano de Trabalho, alterando o valor do Termo de Colaboração, o Cronograma de Desembolso, o quadro de Previsão de Despesas e ajustando o Quadro de Metas, conforme Plano de Trabalho anexo.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR

O valor global estimado do Termo de Colaboração, considerados os rendimentos financeiros, passa a ser de R\$5.798.850,00 (cinco milhões, setecentos e noventa e oito mil e oitocentos e cinquenta reais), resultantes do acréscimo de R\$70.000,00 (setenta mil reais) via Emenda Parlamentar nº 882/2026, R\$85.000,00 (oitenta e cinco mil reais) e R\$110.000,00 (cento e dez mil reais), ambos oriundos de ROT.

CLÁUSULA QUARTA – DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

4.1. A FMC transferirá à O.S.C. o valor referente aos R\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil reais) de acordo com o cronograma de desembolso e com o plano de aplicação previstos no Plano de Trabalho aprovado, anexo único deste Instrumento, respeitada a vigência da parceria e os pressupostos legais, além de estar condicionada à avaliação positiva pela Fundação Municipal de Cultura quanto à execução do projeto, à manutenção da habilitação jurídica e à regular prestação de contas.

4.2. Dotação Orçamentária:

Ficha 1799 – 3103.1100.13.392.154.2.371.0147.339039-67 1.500.000 CO:0000 R\$70.000,00 (setenta mil reais);

Ficha 1799 – 3103.1100.13.392.154.2.371.0058.339039-67 1.500.000 CO:0000 R\$85.000,00 (oitenta e cinco mil reais).

Ficha 2859 – 3102.1100.13.391.319.2.956.0002.339039-67 2.501.000 CO:0000 R\$110.000,00 (cento e dez mil reais)

4.3. Mantem-se os demais itens e subitens da cláusula DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS do Termo de Colaboração original.

CLÁUSULA QUINTA – DOS ANEXOS

Anexo I – Plano de Trabalho.

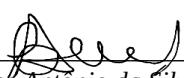
CLÁUSULA SEXTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais disposições contratuais vigentes, não alcançadas por este instrumento.

E por se acharem justas e de acordo, as partes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor, forma e valor, e para um só efeito, depois de lido e achado conforme, comprometendo-se a fielmente cumpri-lo, em estrita observância às suas cláusulas e às disposições legais pertinentes, para que produza seus efeitos jurídicos.

Belo Horizonte, _____ de _____ de 2026.

Bárbara Bof
Presidente
Fundação Municipal de Cultura



Carlos Antônio da Silva Gradim
Representante legal da OSC

Assinado digitalmente via ZapSign
CARLOS ANTONIO DA SILVA GRADIM
Data 03/07/2026 12:25:27.133 (UTC-03:00)

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 03 Julho 2026, 12:25:27

Status: Assinado

Documento: MINUTA_7°TA_CMC_OSC ODEON_22-06-26.Pdf

Número: 2a03e416-00a3-4a39-9926-815e30174396

Data da criação: 03 Julho 2026, 12:23:32

Hash do documento original (SHA256): aa65707088c43fcc83857bc8785bd249f4c74c58efa2adf60a28937733b97141



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

Assinado  via ZapSign by Truora CARLOS ANTONIO DA SILVA GRADIM Data e hora da assinatura: 03/07/2026 12:25:27 Token: 4a64f75b-bfed-4583-98cf-f1b185a6527c		Assinatura  CARLOS ANTONIO DA SILVA GRADIM	
Pontos de autenticação: Telefone: 5521997916619 E-mail: carlos.gradim@institutoodeon.org.br		Localização aproximada: -23.546197, -46.643183 IP: 186.200.63.58 Dispositivo: Mozilla/5.0 (iPhone; CPU iPhone OS 18_7 like Mac OS X) AppleWebKit/605.1.15 (KHTML, like Gecko) Version/26.5 Mobile/15E148 Safari/604.1	

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 2a03e416-00a3-4a39-9926-815e30174396, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

**ANEXO III
PLANO DE TRABALHO**

PLANO DE TRABALHO		
1. DADOS DO PROJETO		
Nome do Projeto: Circuito Municipal de Cultura.		
Prazo de execução: 24 meses.	Valor repassado pelo Município: R\$ 5.798.850,00 (cinco milhões setecentos e noventa e oito mil e oitocentos e cinquenta reais) sendo R\$2.459.850,00 (dois milhões e quatrocentos cinquenta e nove mil e oitocentos e cinquenta reais) do orçamento 2024, conforme LOA, e R\$3.339.000,00 (três milhões, trezentos e trinta e nove mil reais) do orçamento de 2025 e 2026.	
Objeto da Parceria: Realizar o Circuito Municipal de Cultura, projeto estratégico da FMC, que promove a descentralização e a democratização do acesso da arte e cultura através de uma ampla programação artístico-cultural, atendendo a todas as regionais da cidade com ações nos 17 centros Culturais e CRCP, Cine Santa Tereza, 03 Teatros Municipais, ZCPE, Territórios como L4 e B4, e outros espaços e equipamentos públicos valorizando e fomentando a produção cultural local.		
2. DADOS CADASTRAIS		
Organização da Sociedade Civil: Instituto Odeon		
CNPJ: 02.612.590/0001-39	Data de abertura do CNPJ: 01/07/1998	
Endereço: Avenida Prudente de Moraes, nº 287, sala 1301		
Bairro: Santo Antônio	Cidade: Belo Horizonte	CEP: 30.350-093
Telefone: (21) 3031-2804	E-mail: carlos.gradim@institutoodeon.org.br/ emilia.paiva@institutoodeon.org.br	
Nome do representante legal: Carlos Antônio da Silva Gradim		
Responsável pela elaboração do Plano de Trabalho: Aristeo Serra Negra		
Contato corporativo do responsável (e-mail e telefone): aristeo.cmc@institutoodeon.org.br e (31) 99339-9583		
Período de Mandato da Diretoria: De 01/06/2012, por prazo indeterminado.		

3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Circuito Municipal de Cultura oferece programação artística e cultural contínua, em diversos formatos e linguagens, a partir de ações descentralizadas nas nove regionais da PBH, principalmente através da potencialização da programação dos 17 Centros Culturais que estão presentes em todas as regionais da cidade.

Ações promovidas pelo projeto em 2023 como o *Circuito de Carnaval*, *Circuito de Férias* e *Circuito Junino*, reforçam a programação aos Centros Culturais com a oferta de atividades formativas como oficinas e/ou apresentações artísticas atendendo demandas das comunidades identificadas por intermédio do gestor de cada equipamento e resultando na ampliação do atendimento. Iniciativas como essas fortalecem o equipamento cultural e sua linha de atuação no território e reforça o sentimento de pertencimento da comunidade com o espaço cultural, reafirmando os eixos estruturantes das políticas públicas municipais e reconhecendo a dimensão simbólica da cultura e o direito cultural garantido a todos, tendo como premissas a plena liberdade de expressão e criação, bem como o combate à discriminação e o preconceito de qualquer espécie. O projeto está alinhado com a promoção da equidade social e territorial, no desenvolvimento cultural da população belo-horizontina.

O Circuito Municipal de Cultura desenvolve ações nos teatros municipais através dos projetos especiais. Em 2023 foram realizadas nove edições do projeto Quinta no Raul, sete edições do Música de Domingo e dez edições do Terça da Dança. Ainda, o Circuito Santê, exibiu filmes e promoveu sessões comentadas. Todas essas atividades fortalecem a linha de atuação de cada espaço e agenda de programação dos teatros e Cine Santa Tereza, contribuindo para a formação de público, acesso e difusão desses equipamentos culturais.

O Circuito também realiza ações intersetoriais, potencializando atividades já existentes e inaugurando novas programações, em parceria com outras secretarias, fundações e órgãos e entidades em geral. A iniciativa busca também valorizar o conteúdo artístico e/ou cultural das culturas negra, indígena, cigana e LGBTQIAP+, bem como promover diferentes políticas de promoção de direitos, como a promoção da igualdade étnico-racial, direitos das juventudes, crianças e adolescentes, idosos, e mulheres, compondo uma programação diversa e plural. Nesse sentido, em 2023, ações especiais e efemérides integraram a sua programação:

- Programação da celebração dos 40 anos do Hip Hop em Belo Horizonte. Com atividades totalmente gratuitas, as atrações começaram no dia 12 de novembro, e aconteceram em três equipamentos culturais da cidade, incluindo uma edição especial do “Música de Domingo”, no Teatro Francisco Nunes; uma edição do “Quinta no Raul” com o rapper Comum e a banda Caldo, no Espaço Cênico Yoshifumi Yagi/Teatro Raul Belém; e uma mostra de filmes no Cine Santa Tereza.
- Realização do projeto “Arte em Cores BH”, viabilizado em parceria com o Instituto Vivas através de captação, o projeto estimulou a descentralização da arte urbana nas nove regionais, com a produção de murais de 27 artistas selecionados via chamamento público;
- Evento Zumbi e Dandara Vivem em Nós - Celebração 21 de março - Dia Nacional das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé.
- Pampulha celebra - Em maio de 2023, a Prefeitura de Belo Horizonte iniciou a celebração dos 80 anos do Conjunto Moderno da Pampulha. O evento foi realizado em parceria com o SESC Minas e contou com um dia inteiro de programações artísticas com concertos da Orquestra de Câmara do SESC e da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Contou ainda, apresentações teatrais com os grupos Pigmalhão Escultura que Mexe e Grupo Maria Cutia, e apresentação musical com Bloco da Esquina convidando Lô Borges.

Zona Cultural Praça da Estação

Em 2023, o Circuito Municipal de Cultura apoiou atividades presentes na Zona Cultural da Praça da Estação, território da cidade reconhecido pelo poder público municipal, instituições públicas e pela sociedade civil como um lugar de referência para a realização de práticas culturais e artísticas, de caráter urbano e tradicional. As ações realizadas pelo Circuito, tiveram o objetivo de fortalecer a economia e produção artística local e ampliando as atividades não somente do próprio Circuito, mas também da ZCPE. Parcerias com Palco Hip-Hop, Duelo de MCs e a realização do evento Dia do Samba reconhecem, valorizam e potencializam os valores culturais, sociais e históricos, e a importância socioeconômica da ZCPE como lugar de convivência no espaço público, de acesso à bens culturais e conexão entre as pessoas.

Território L4

O L4 (bairros Alto Vera Cruz, Taquaril e Granja de Freitas) é um território de gestão compartilhada sob a coordenação da Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção, que tem os maiores índices de vulnerabilidade juvenil (IVJ- BH). Desenvolvido pela Prefeitura de Belo Horizonte e com apoio do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública - CRISP-UFMG, o IVJ-BH é um instrumento de apoio ao planejamento e ao monitoramento das políticas públicas municipais voltadas para o público jovem. A metodologia é semelhante a utilizada pelo Índice de Vulnerabilidade Juvenil dos municípios mineiros, do Observatório da Juventude do Governo do Estado de Minas Gerais. Composto por sete indicadores de vulnerabilidade juvenil, o índice varia

para atingir um resultado esperado. Deve conter a quantidade que será atingida com sua execução.	finalidade que se busca com a realização das ações.	realização de mais de uma ação.	executada. Ex. fotografias, lista de presença, planilha, banco de dados, certificados, etc.	da ação. Descrito em meses (ex. mês 1 ao mês 4).
1 - Realizar atividades preparatórias (pré-produção)	Equipes contratadas.	- Contratar equipe básica para iniciação do projeto: Produção, Assessoria Jurídica, mobilização, administrativo-financeiro e Comunicação.	- Contratos de prestação de serviço; - Ficha técnica da equipe.	Mês 1.
	Comitês locais contatados através de comunicação formal (e-mail)	- Organizar o trabalho de Mobilização junto às comunidades, escolas e Centros Culturais	- Relatório das reuniões.	Mês 1.
2 – Realizar mínimo 258 atrações distribuídas ao longo dos 24 meses.	Credenciamento realizado.	- Publicizar o credenciamento de artistas em banco de dados <i>on line</i> .	- Base de dados com banco de propostas cadastradas através de credenciamento <i>on line</i> (lista de inscritos gerada através de relatório do sistema); - Divulgação da abertura do cadastro de propostas (site e redes sociais do Circuito, release, notas na imprensa).	Mês 1, mês 6, mês 12, mês 18.
	Programação realizada.	- Realizar programação nos Centros Culturais e CRCP, contratando um mínimo de 72 atrações artístico- culturais contemplando produções nacionais, estaduais e locais, atendendo os 18 equipamentos culturais.	- Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i> , fotos e/ou vídeos das atrações sendo realizadas.	Mês 2 a 24.
	Programação realizada.	- Realizar programação dos Projetos Especiais no Cine Santa Tereza e contratar os seguintes quantitativos: - 60 exposições, sendo destas, ao menos 20 sessões comentadas, com a presença de convidados locais e nacionais.	- Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i> , fotos e/ou vídeos das atrações sendo realizadas.	Mês 2 a 24.
	Programação realizada.	- Realizar programação dos Projetos Especiais nos Teatros e contratar os	- Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do	Mês 2 a 24.

		seguintes quantitativos: - 20 atrações artístico-culturais contemplando produções nacionais e/ou estaduais e/ou locais de renome para Música de Domingo; - 12 atrações artístico-culturais nacionais e/ou estaduais e/ou locais de renome para Terça da Dança; - 20 atrações artístico-culturais locais de renome para Quinta no Raul; - 20 atrações artístico-culturais nacionais e/ou estaduais e/ou locais de renome para Férias nos Teatros (julho); - 12 atrações artístico-culturais nacionais e/ou, estaduais e/ou locais para Programação para Infâncias (outubro). - 06 atrações artístico-culturais nacionais e/ou, estaduais e/ou locais para Aniversário Teatro Marília.	Círculo); - <i>Clipping</i>, fotos e/ou vídeos das atrações sendo realizadas.	
	Programação realizada.	- 04 exposições de longa exibição para Vitrine do Teatro Marília.	- Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i>, fotos e/ou vídeo cobertura das atrações sendo realizadas.	Mês 2 a 24.
	Programação realizada.	- Realizar mínimo de 20 atrações artístico-culturais sendo 14 atrações em territórios de gestão compartilhada como L4, B4 e a Zona Cultural da Praça da Estação e 06 para atendimento a ações intersetoriais e parcerias.	- Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i>, fotos e/ou vídeo cobertura das atrações sendo realizadas.	Mês 2 a 24.
	Programação realizada	- Realização de evento em comemoração ao Dia	- Contratos; - Divulgação da	Mês 04

		Nacional do Samba, que visa promover o fortalecimento e salvaguarda do samba como Patrimônio Cultural Imaterial de Belo Horizonte.	programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i> , fotos e/ou vídeo cobertura das atrações sendo realizadas.	
	Programação realizada	- Realização do evento 2ª Parada Negra LGBTQ+ de BH, que visa promover e ampliar a visibilidade e representatividade das populações negras e LGBTQIA+, por meio de apresentações artísticas	- Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i> , fotos e/ou vídeo cobertura das atrações sendo realizadas.	Mês 10
	Programação realizada	- 05 Apresentações do espetáculo Movimento de Escuta + 01 bate papo ação, que visa a inovação estética e valorização da cultura surda, ampliando a diversidade das ações promovidas pelo CMC	- Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i> , fotos e/ou vídeo cobertura das atrações sendo realizadas.	Mês 11
	Programação realizada	- Realização do evento 4ª Mostra CRDança BH	- Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i> , fotos e/ou vídeo cobertura das atrações sendo realizadas.	Mês 11
	Programação realizada	02 ações extras – Musica de Domingo	- Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i> , fotos e/ou vídeo cobertura das atrações sendo realizadas.	Mês 13 a 24
	Programação realizada	- 02 ações extras nos Centros Culturais	- Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i> , fotos e/ou vídeo cobertura das atrações sendo realizadas.	Mês 13 a 24.
	Programação realizada	Realização do evento 2ª Edição do Teia Municipal	- Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito);	Mês 12 e 13

			- <i>Clipping</i> , fotos e/ou vídeo cobertura das atrações sendo realizadas.	
	Programação realizada	- Realização de evento em comemoração ao Dia Nacional do Samba, que visa promover o fortalecimento e salvaguarda do samba como Patrimônio Cultural Imaterial de Belo Horizonte.	- Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i> , fotos e/ou vídeo cobertura das atrações sendo realizadas.	Mês 14
	Programação realizada	- Realização do evento preparatório 3ª Parada Negra LGBTQ+ de BH, que visa promover e ampliar a visibilidade e representatividade das populações negras e LGBTQIA+, por meio de apresentações artísticas	- Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i> , fotos e/ou vídeo cobertura das atrações sendo realizadas.	Mês 21
	Programação realizada	- Realização do evento 5ª Mostra CRDança BH	- Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i> , fotos e/ou vídeo cobertura das atrações sendo realizadas.	Mês 23
	Programação realizada	Realização do Viva Pampulha: 10 anos de Patrimônio Mundial	- Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i> , fotos e/ou vídeo cobertura das atrações sendo realizadas.	Mês 21
3 – Elaborar e executar Plano de Comunicação, previamente aprovado pela ASCOM/FMC	- Comunicação realizada.	- Elaborar plano de Contratos; - Divulgação da programação (<i>hotsite</i> e redes sociais do Circuito); - <i>Clipping</i> , fotos e/ou vídeo cobertura das atrações sendo realizadas.	- Plano de comunicação aprovado.	Mês 1.
		- Executar plano de comunicação.	- Relatórios de Comunicação (quadrimestrais) composto por releases, dados estatísticos, <i>clipping</i> , fotos e vídeos brutos e vídeo relatório editado	Mês 2 a 24.

			quadrimestral/anual e/ou por projetos.	
4 - Elaborar e executar plano de mobilização.	- Mobilização realizada.	- Elaborar plano de mobilização. - Executar plano de mobilização.	- Plano de mobilização; - Relatório de mobilização com quantitativo de público e áreas atendidas.	Mês 2 a 24.
5 - Articular para captação de recursos adicionais (apoios, patrocínios e leis de Incentivo à Cultura).	- Articulação realizada.	- Contatos com empresas patrocinadoras ou possíveis parceiros e apoiadores.	- E-mails/book de captação; - Material de divulgação do Circuito Municipal de Cultura com marcas aplicadas com as chancelas de patrocínio e/ou apoio; - Contratos de patrocínios e apoios.	Mês 1 a 20.
6 - Realizar continuamente pesquisa de impacto para levantar perfil socioeconômico e cultural junto ao público, prestadores de serviço e artistas.	- Pesquisa e análise realizada.	- Contratar empresa especializada;	- Relatórios semestral com resultados consolidados da pesquisa aplicada com público atendido pelo Circuito Municipal de Cultura; - Relatório final consolidando todos os dados coletados ao longo do projeto, acompanhado de análise técnica dos resultados obtidos.	Mês 2 a 24.
7 - Confeccionar vídeo relatório com programação do Circuito e entregar todo o material de vídeo (material bruto) e fotos (em baixa e alta resolução), captados durante o projeto	- Vídeo relatório finalizado.		- Vídeos brutos e vídeo relatório editado com frequência anual e final. - Vídeo relatório por projetos especiais.	Mês 13 e 24.
8 - Ambiente seguros.	- Ações para garantir espaços de trabalho seguros realizados.	- Realizar ações para garantir espaços de trabalho seguros com temáticas como Racismo Estrutural, LGBTfobia, Capacitismo, Machismo e Sexismo, Etarismo, Assédio, Políticas Públicas, entre outros. - Ofertar formação de no mínimo 4 horas/aula para a	- Material de apoio produzido; Fotos e vídeos de cobertura.	Mês 08 e 09

		equipe, prestadores de serviço para o máximo de fornecedores do Circuito Municipal de Cultura.		
--	--	--	--	--

7. METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

O desenvolvimento da proposta do Instituto Odeon (doravante denominada OSC) para realização das ações do Circuito Municipal de Cultura observou as diretrizes da Política das Artes e a Política de Acesso, Democratização e Diversidade do município executada pela Fundação Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Cultura, com vistas a promover a descentralização e a democratização do acesso a uma ampla programação artístico-cultural e garantir o exercício dos direitos culturais, o acesso à cultura e à diversidade cultural e étnico-racial. A OSC também baseia sua proposta de atuação a partir das bem-sucedidas experiências na execução do ano III e IV do Circuito Municipal de Cultura, considerando a continuidade na execução CMC como um diferencial positivo para a efetividade, resultados de médio e longo prazo, otimização de recursos, aprendizagem e planejamento, coerência e integração das ações, além do aumento da confiança da comunidade no projeto. A presente proposta tem objetivo de realizar uma programação artístico-cultural de relevância, destacando a produção local, somada às ações nacionais e estaduais de relevância, contemplando as áreas de artes visuais, audiovisual, circo, culturas tradicionais e populares, dança, música, teatro, literatura, promovendo uma programação bianual na cidade de Belo Horizonte, a fim de contemplar um público amplo e diverso e fomentar a difusão cultural nos territórios da cidade. Neste sentido, o Instituto Odeon compromete-se em garantir que tais características sejam potencializadas na execução do quinto e sexto ano do projeto e que melhorias balizadas na experiência da execução do ano IV sejam implementadas, sempre em diálogo com a DPAR/FMC/SMC.

A proposta de parceria com o Instituto Odeon pretende, além de dar continuidade às ações bem-sucedidas dos anos anteriores do Circuito Municipal de Cultura, ampliar a visibilidade de suas ações, tanto para a população belo-horizontina, quanto contribuir para a projeção de Belo Horizonte no cenário cultural brasileiro. Pretende-se reforçar o caráter equânime, igualitário, inclusivo e plural em toda a programação artístico-cultural. A presente proposta reforça a vocação do Circuito Municipal de Cultura na realização de ações intersetoriais, buscando um atendimento descentralizado do público, destacando a importância do acesso às manifestações culturais.

Sobre a Programação das Ações:

Meta 01: Realizar atividades preparatórias:

A primeira ação do projeto será contratar uma equipe qualificada para atuar no Circuito Municipal de Cultura, conforme apresentado no anexo deste Plano de Trabalho. São considerados diferenciais qualificadores, profissionais com atuação prévia - direta ou indiretamente - em políticas públicas de cultura e afins. Desta forma, garante-se uma equipe que compreende a dinâmica, a responsabilidade e a dimensão ética do serviço público, qualificando a atuação do Instituto Odeon na execução do projeto. Importante considerar que o Instituto Odeon, com base na expertise adquirida na execução dos anos anteriores do CMC, pretende manter no seu quadro de profissionais aqueles que, além de conhecerem a dinâmica, fluxos, diretrizes e especificidades do projeto, tiveram uma atuação exitosa na execução do mesmo. Sendo o Circuito Municipal de Cultura uma política cultural contínua e complexa é muito importante que os profissionais que atuem na sua execução tenham competências e experiência para lidar com os múltiplos atores - poder público, instituições, artistas de diversas linguagens, fornecedores, comunidades, povos tradicionais, entre outros - envolvidos no CMC e compreendam a dimensão ética e técnica de suas entregas. Além da equipe de trabalho, o Instituto Odeon preza pela contratação de fornecedores capazes de lidar com as diversas linguagens artísticas e com a diversidade que o projeto impõe, mantendo práticas saudáveis nas relações interpessoais, com responsabilidade e ética nos processos de comunicação com artistas participantes, poder público e demais envolvidos. Um desafio estratégico é a expansão e diversificação da rede de fornecedores e prestadores de serviço que colaboram com o Instituto Odeon no âmbito do projeto. Esta iniciativa visa não apenas uma distribuição mais equitativa dos recursos, mas também o fortalecimento do desenvolvimento local e comunitário. Estuda-se desenvolver uma plataforma de cadastro de fornecedores e prestadores de serviço locais para o CMC.

Paralelo a isso, em diálogo com a Fundação Municipal de Cultura será constituído o Grupo de Programação Paritário - com o mesmo número de integrantes do poder público e da sociedade civil, essencial para a entrega das ações do projeto. Este grupo, ou comissão de programação, atuará no sentido de compreender o Circuito Municipal de Cultura como um espaço de construção de ações que considerem e valorizem a pluralidade e a diversidade cultural dos artistas belorizontinos, partindo das prerrogativas de saberes destes artistas e da cena cultural de Belo Horizonte e não somente dos saberes do grupo em si, ou seja, exigindo do grupo um gesto decolonial e construções coletivas capazes de romper barreiras que afastam sujeitos ou que isolam suas singularidades. Sugere-se que o grupo de programação seja aberto para integrantes pontuais de interesse, como os gestores dos teatros públicos e afins, no sentido de ser um espaço horizontal de colaborações e soma de expertises e saberes, garantindo que o foco da programação do CMC seja sempre o público e usuários dos espaços públicos de cultura, ou seja, as pessoas. Paralelamente à constituição do grupo ou comissão de programação, o Instituto Odeon, por meio da coordenação de mobilização, irá organizar e planejar a atuação nas nove regionais da cidade, bem como o diálogo e alinhamento junto aos Centros Culturais Municipais e ao Centro de Referência da Cultura Popular e, se for o caso, junto às comissões locais de cultura.

Meta 02: Realizar mínimo 266 atrações:

Um dos eixos da construção e programação do Circuito Municipal de Cultura é a abertura para o cadastramento de projetos e ações artísticas e culturais de artistas da cidade de Belo Horizonte. O cadastramento e sua utilização como base e referência para a construção da programação do CMC é um dos pontos centrais desta política pública, na medida que refletem o potencial artístico e cultural dos artistas e produtores de arte e cultura da nossa cidade, garantindo a democratização e acesso destes artistas aos recursos, espaços e projetos públicos de arte e cultura. As propostas desenhadas para o Circuito Municipal de Cultura pelos artistas e produtores de arte e cultura de BH por meio do cadastramento refletem a riqueza e potência da nossa cena, abrindo possibilidades para novos formatos, configurações, interseccionalidades, intersectorialidades e experimentalismos, tornando o Circuito, cada vez mais, um espaço de apropriação destes agentes.

Nos três primeiros anos do CMC o processo de cadastramento das propostas da sociedade civil foi limitado ao início do projeto - por cerca de três semanas - em um chamamento único. Para o quarto ano do CMC, o Instituto Odeon propôs e implementou, junto à FMC, à SMC e à sociedade civil, a abertura do cadastramento de propostas artísticas e culturais por duas vezes no decorrer dos seus 12 meses de execução, a fim de garantir maior participação de artistas e agentes culturais da cidade na programação do projeto. O Circuito Municipal de Cultura é uma política pública de ação contínua e, desta forma, o modelo de cadastramento periódico - ou seja, no mínimo duas vezes por ano - atende melhor a seus objetivos. Sugere-se ainda, neste sentido, estudar avanços no formato do cadastramento, como, por exemplo, chamadas temáticas relacionadas às efemérides culturais ou para eventos calendarizados (como festas juninas, carnaval, férias entre outros).

Foi também no ano IV que o Instituto Odeon garantiu o desenvolvimento de uma plataforma dedicada e exclusiva para o gerenciamento de propostas artísticas e culturais, atendendo às demandas específicas do CMC. Esta iniciativa representou um avanço significativo em relação ao antigo processo de seleção, que dependia de uma extensa planilha gerada pelo *google forms* para registrar notas e observações, dificultando a organização e análise das propostas recebidas. Agora, a plataforma oferece uma solução completa, facilitando o recebimento, análise documental, seleção e programação das atividades. Com uma interface amigável e recursos intuitivos, a plataforma agiliza e simplifica a avaliação das propostas, permitindo uma visão individualizada e organizada de cada proposta submetida. Entre as funcionalidades implementadas, destacam-se o formulário de cadastramento, o gerenciamento centralizado de informações, e o acompanhamento em tempo real dos resultados, como número de ações realizadas e público atendido por regional. A implementação desta plataforma não só melhorou a eficiência e a experiência dos artistas e realizadores, como também possibilitou avanços contínuos. Para os próximos anos, são esperadas melhorias adicionais, como a integração de novas ferramentas de análise de dados e a ampliação das capacidades de automação, potencializando ainda mais a eficácia e o alcance do projeto.

Dito isso e tendo as ações de cadastramento como base e prioridade para a construção das programações do CMC, a respeito da entrega da realização de ações para o Circuito Municipal de Cultura, elas serão assim distribuídas, ao longo de 24 (vinte e quatro) meses:

1. Descentralização em foco:

O Instituto Odeon entende que o fortalecimento dos Centros Culturais da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte é essencial para o desenvolvimento cultural, para o exercício dos direitos culturais e para a promoção da cidadania. Desta forma, este continuará um dos focos de atuação dos anos do Circuito Municipal de Cultura. Durante a realização dos anos III e IV do CMC por meio do Instituto Odeon, novas metodologias e fluxos foram construídos junto aos Centros Culturais e DPDC com o intuito de fazer um atendimento assertivo e de qualidade, garantindo as singularidades e especificidades de cada centro cultural. Estes alinhamentos e diálogos são inegociáveis para o Instituto Odeon, que compreende a complexidade das articulações necessárias para que as ações promovidas pela Secretaria e Fundação Municipal de Cultura do município tenham coesão e coerência no âmbito do fortalecimento das políticas e direitos culturais. Neste sentido, a equipe de programação e mobilização atuará em conjunto com os Centros Culturais com objetivo de buscar um entendimento sobre as necessidades de ações localizadas e descentralizadas, com intuito de entender a demanda e necessidade para a definição de iniciativas de formação, fomento, difusão, promoção da leitura, memória e patrimônio cultural.

A equipe de programação do projeto contribuirá na construção desta programação e, em articulação com o grupo de programação paritário e com os gestores dos Centros Culturais, a forma de seleção de programação a ser distribuída entre os Centros Culturais e Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado.

Este grupo de ações será composto por pelo menos **72 (setenta e dois)** atrações artístico-culturais e atividades formativas, contemplando a produção nacional, estadual e local, visando potencializar as ações já realizadas nestes equipamentos (realizar programação nos Centros Culturais e CRCP, contratando um mínimo de 72 atrações artístico-culturais contemplando produções nacionais, estaduais e locais, atendendo os 18 equipamentos culturais). Haverá um esforço para que exista uma distribuição equânime destas atrações no decorrer dos dois anos (vinte e quatro meses) de execução do CMC.

Reforça-se que a proposta busca atender com atrações qualificadas e relevantes dentro da cena artística e cultural contemporânea, garantindo a valorização e protagonismo das iniciativas locais, tradicionais, populares e, sobretudo, daquelas que fazem sentido para as comunidades. As atrações serão realizadas nas próprias unidades ou no seu entorno, a depender da decisão estratégica a ser tomada ao longo do período de realização do projeto. A programação a ser realizada pelo Circuito Municipal de Cultura junto aos Centros Culturais e CRCP será articulada com o planejamento da Diretoria de Promoção dos Direitos Culturais da FMC, responsável pela gestão dos referidos equipamentos culturais.

2. Cine Santa Tereza

O Instituto Odeon pretende dar continuidade à programação totalmente gratuita com exhibições de curtas, médias e longas metragens e mostras temáticas de cinema distribuídas ao longo da execução do projeto. Essa ação será composta por uma programação voltada para a democratização do acesso à linguagem audiovisual na cidade e para a promoção da produção cinematográfica local, regional, nacional e internacional, compreendido por uma programação atenta à diversidade de temas e à pluralidade de vozes, narrativas e perspectivas, valorizando o cinema em suas diversas formas de expressão.

O atendimento desta ação deverá ser realizado por meio de pelo menos 60 exhibições de destaque na cena atual, considerando também pré-estreias e filmes ou mostras em consonância com a cadeia audiovisual nacional e local, sendo destas, ao menos, 20 sessões comentadas, com a presença de convidados locais, estaduais e nacionais. Objetiva-se garantir a continuidade de importantes iniciativas já realizadas pelo Cine Santa Tereza, como a Mostra Periferia Cinema do Mundo, que apresenta um panorama da produção cinematográfica nascida fora do eixo comercial e dos centros urbanos e a Mostra Diálogos pela Equidade, iniciativa realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC), que objetiva reunir obras audiovisuais que tratam das temáticas relacionadas a grupos historicamente invisibilizados ou subalternizados.

Além destas iniciativas citadas, o Instituto Odeon objetiva, sempre que possível - para além das metas a serem pactuadas no plano de trabalho - apoiar os demais projetos e mostras do Cine Santa Tereza, espaço que, durante os anos III e IV do CMC mostrou-se extremamente proativo e provocador na proposição de mostras, exhibições e sessões comentadas de alta relevância e qualidade no âmbito do cinema e do audiovisual contemporâneos.

Um ponto de atenção para as exhibições e sessões comentadas no Cine Santa Tereza durante a vigência deste Termo serão as ações de mobilização e articulação de público voltadas para estas atrações.

(Realizar programação dos Projetos Especiais no Cine Santa Tereza e contratar os seguintes quantitativos: 60

exibições, sendo destas, ao menos 20 sessões comentadas, com a presença de convidados locais e nacionais.). Haverá um esforço para que exista uma distribuição equânime destas exposições e sessões comentadas no decorrer dos dois anos (vinte e quatro meses) de execução do CMC.

3. Projetos Especiais dos Teatros Municipais:

O Instituto Odeon propõe que a programação dos projetos especiais seja construída pelo grupo de programação, em diálogo com os gestores dos teatros públicos municipais, considerando o histórico e vocações desses espaços. É muito importante que a programação do Circuito Municipal de Cultura seja um potencializador para os teatros públicos da nossa cidade. Os projetos especiais compreendem:

3.1 Música de Domingo: Programação musical nas manhãs de domingo, no Teatro Francisco Nunes. O projeto manterá a proposta em sua atual versão contemplando música instrumental e cantada. Ao longo do projeto, serão contratados um total de 20 (vinte) shows/concertos de destaque no cenário musical nacional, estadual e local, com acesso gratuito ao público. O formato de shows que incluem participações especiais nacionais potencializando artistas locais de renome praticado nos anos III e IV do Circuito Municipal de Cultura também será considerado. A programação do Música de Domingo vem mantendo, nos últimos dois anos, uma programação diversificada e de alta qualidade artística, mantendo o Parque Municipal da cidade como um cenário especial que simboliza uma retomada vital da reocupação da cidade pós pandemia, sendo o Teatro Chico Nunes o epicentro simbólico deste usufruto simbólico. Haverá um esforço para que exista uma distribuição equânime destas atrações no decorrer dos dois anos (vinte e quatro meses) de execução do CMC.

3.2 Terça da Dança: Projeto que recebe produções de artistas independentes e grupos profissionais oferecendo uma programação continuada, composta por apresentações artísticas e ações formativas e reflexivas. A meta é ampliar o acesso às manifestações das diversas danças no Teatro Marília, nas noites de terça-feira. Ao longo do projeto, serão contratadas um total de 12 (doze) apresentações artísticas contemplando a produção nacional, estadual e local, sempre com acesso gratuito. Importante registrar a importância e relevância do Centro de Referência da Dança para a cidade de Belo Horizonte e para Minas Gerais, uma iniciativa que representa uma grande conquista do setor da dança de BH e que pauta o desenvolvimento da cadeia produtiva do setor da dança, ampliando as discussões sobre políticas culturais, formação de público e fomento, além de acolher e apoiar as diversas danças da cidade. Desta forma, o Instituto Odeon pretende continuar a apoiar as iniciativas provenientes do CRDança. Haverá um esforço para que exista uma distribuição equânime destas atrações no decorrer dos dois anos (vinte e quatro meses) de execução do CMC.

3.3 Quinta no Raul: O Projeto musical acontece no Espaço Cênico Yoshifumi Yagi/Teatro Raul Belém Machado, nas noites de quinta-feira. A proposta foi criada devido à vocação musical do entorno, que conta com diversas escolas de formação musical, núcleos de criação como bandas e coletivos. O Circuito deverá produzir 20 (vinte) apresentações de artistas de estilos diversos, tendo como referência artistas que possuem relação com o território e o público local.

A programação será construída em diálogo com a gestão do Teatro Raul Belém Machado, não limitando-se somente às atrações musicais e apoiando e potencializando eventos, datas comemorativas e temáticas caras aos usuários do espaço. O evento tem acesso gratuito. Haverá um esforço para que exista uma distribuição equânime destas atrações no decorrer dos dois anos (vinte e quatro meses) de execução do CMC.

3.4 Férias nos Teatros (julho): No mês de julho os teatros Marília, Francisco Nunes e Raul Belém Machado irão receber uma programação composta por ações artísticas e culturais desenhadas especialmente para crianças, adolescentes e suas famílias durante o período de férias escolares, uma iniciativa de valorização das infâncias através da música, dança, circo, teatro, literatura, tradições orais e populares e brincadeiras. Importante frisar que em alguns espaços, a programação das férias surte maior repercussão na última semana de aula das crianças, ou seja, na segunda semana de julho. Isso porque alguns teatros fazem parcerias com as escolas, que levam as crianças para as atrações artísticas no período de aula, em formato de excursão. Desta forma, a construção desta programação será feita em diálogo com os gestores destes espaços, nos formatos que melhor atenderem às especificidades de cada teatro e de seu público. O atendimento desta ação deverá ser realizado com um mínimo total de 20 (vinte) atrações artísticas contemplando a produção nacional, estadual e local, somadas a atividades

lúdicas e brincadeiras, com acesso gratuito. Haverá um esforço para que exista uma distribuição equânime destas atrações no decorrer dos dois anos (vinte e quatro meses) de execução do CMC.

3.5 Programação para infância (outubro): O evento objetiva programações que prezam pela qualidade artística e diversidade cultural, valorizando as infâncias e contribuindo na formação cultural dos participantes, apresentada ao longo da Semana das Crianças (mês de outubro), destinada ao público infantil, de forma gratuita. Deverá compor um mínimo de **12 (doze) atrações artísticas** contemplando a produção nacional e/ou estadual e/ou local, somadas a atividades lúdicas e brincadeiras, distribuídas para os Teatros Francisco Nunes, Marília e Raul Belém Machado, com acesso gratuito. A ambientação dos foyers e áreas externas dos Teatros também faz parte da produção do evento, criando espaços dinâmicos e multidisciplinares, valorizando o brincar, onde a criança é integrada e estimulada a participar ativamente das várias atividades. A construção desta programação será feita em diálogo com os gestores destes espaços, nos formatos que melhor atenderem às especificidades de cada teatro e de seu público. Haverá um esforço para que exista uma distribuição equânime destas atrações no decorrer dos dois anos (vinte e quatro meses) de execução do CMC.

4. Aniversário do Teatro Marília: Desde as décadas de 60 e 70, o Teatro Marília é referência cultural, afirmando-se como importante espaço teatral no circuito nacional e possuindo uma das caixas cênicas mais harmoniosas da cidade. Devido à sua história e importância cultural, em 1991, o Teatro foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município para uso cultural. Em 2024, o Teatro Marília comemora 60 anos. Para marcar essa efeméride, o projeto irá realizar uma programação com 06 (seis) atrações artístico-culturais que esteja em consonância com as linhas de atuação do teatro e que contribua para a difusão e fortalecimento do espaço cultural enquanto importante polo de programação cultural e patrimônio cultural de Belo Horizonte.

Durante a ditadura militar iniciada em 1964, integrantes da classe teatral formaram grupos de resistência à censura, muitas vezes se reuniram em suas dependências, principalmente no mezanino do espaço, chamado de *Stage Door*, para organizar atividades variadas de enfrentamento à restrição da liberdade. O *Stage Door* e a Galeria Guignard integravam o espaço do Marília, prolongando o tempo de duração das encenações, com movimento intenso de artistas, intelectuais, professores, estudantes e público em geral. Para comemorar os 60 anos do Teatro Marília, sugere-se ocupar estes espaços com atividades e atrações que rememorem essas histórias.

Outra homenagem possível é a apresentação do espetáculo "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues no Teatro Marília, visto que foi esta a peça apresentada na inauguração do teatro na década de 60, em Belo Horizonte. Atualmente, o premiado e histórico grupo de teatro belo-horizontino Grupo Officina Multimídia está com esta peça em seu repertório, o que pode viabilizar a homenagem.

5. Vitrine do Teatro Marília: Na fachada do Teatro Marília está a vitrine que abriga exposições de longo período expositivo (6 meses cada exposição). A proposta é ocupar o espaço da vitrine do Teatro Marília com 4 (quatro) exposições, sendo 01 (uma) por semestre, proporcionando aos cidadãos passantes daquela região a apreciação, a qualquer hora do dia ou da noite, de exposições selecionadas para a ocupação do espaço. Propõe-se que a curadoria das exposições envolva o Comitê Gestor do CRDançaBH – instância colaborativa paritária de gestão – com vistas a referenciar trabalhos e artistas que desenvolvam suas produções a partir de um pensamento do corpo, e que pautem suas pesquisas nas artes visuais em diálogo com a dança e/ou performance, a fim de que as aberturas das exposições ocupem a programação do Terça na Dança.

Sugere-se também avaliar a pertinência de que uma das exposições previstas da Vitrine seja em homenagem aos 60 anos do Teatro Marília.

6. Territórios estratégicos e Parcerias: O presente projeto irá realizar a definição de uma programação cultural com intuito de disponibilizar ao público belo-horizontino o acesso a produções artísticas diversificadas, reforçando a importância de apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores. O local de realização destas ações serão amplamente discutidos com a Fundação Municipal de Cultura, com intuito de se criar a disponibilização de ações, distribuídas estrategicamente entre os equipamentos culturais da Fundação Municipal de Cultura, principalmente aqueles não mencionados neste projeto, nos territórios de atendimento como o Território L4, B4 e a Zona Cultural Praça da Estação, incluindo também o atendimento às ações intersetoriais e parcerias institucionais que a Fundação Municipal de Cultura realiza junto a outros órgãos da PBH e instituições

parceiras que atuam diretamente para a promoção do acesso cultural em Belo Horizonte. A definição desta programação será realizada em articulação do grupo de programação paritário (poder público e sociedade civil), compreendendo uma programação de no mínimo 20 (vinte) atrações artístico-culturais, sendo 14 (quatorze) atrações em territórios de gestão compartilhada como L4, B4 e a Zona Cultural da Praça da Estação e 06 (seis) para atendimento a ações intersetoriais e parcerias.

(Realizar mínimo de 20 atrações artístico-culturais, sendo 14 atrações em territórios de gestão compartilhada como L4, B4 e a Zona Cultural da Praça da Estação e 06 para atendimento a ações intersetoriais e parcerias.)

7. Dia do Samba: Realização de evento em comemoração ao Dia Nacional do Samba, que visa promover a ampliação e o fortalecimento da salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial de Belo Horizonte, por meio de ações que divulguem a musicalidade e outras práticas das expressões do samba, contribuindo também para o combate ao racismo, em consonância com o Plano Municipal de Cultura e Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial. O evento acontecerá no Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira no mês de Dezembro de 2024.

8. 2ª Parada Negra LGBTQ+ de BH 2025: Realização da 2ª edição da Parada Negra LGBTQ de Belo Horizonte, em parceria com a Rede Afro LGBTQ MG, com objetivo de ampliar a visibilidade e representatividade das populações negras e LGBTQIA+, por meio de apresentações artísticas. A atividade será realizada no Baixo do Viaduto Santa Tereza, em junho de 2025, território de gestão compartilhada e área de atuação do Circuito Municipal de Cultura, contribuindo para o enfrentamento ao racismo, à LGBTQfobia e para a promoção da diversidade, em consonância com o Plano Municipal de Cultura e o Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial. A 2ª Parada Negra LGBTQ+ de BH 2025 será executada com recursos de emenda parlamentar nº1470.

9. Movimento de Escuta: 05 Apresentações do espetáculo + 01 Bate papo - A proposta busca aliar acessibilidade, inovação estética e valorização da cultura surda, ampliando a diversidade das ações promovidas pelo CMC e potencializando o uso estratégico dos rendimentos de aplicação Financeira. Movimento de Escuta" é uma obra de dança contemporânea e arte surda, criada e interpretada em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). O espetáculo aborda, de forma poética e crítica, as experiências cotidianas dos bailarinos e a invisibilidade da escuta no mundo atual. A coreografia reúne elementos do funk, SLAM, Visual Vernacular e Poesia Surda, construindo uma linguagem cênica própria e acessível. A obra é dirigida por Clara Kutner em diálogo com os intérpretes da Cia SOM e com participação de Celly I.D.D, referência na cena do funk coreografado no Rio de Janeiro.

10. 01 Kit de Equipamento de Som: Compra de kit composto de 01 mesa digital 24 canais, sistema sem fio para instrumentos, microfone, pedestal, tripe, caixa ativa, conector, cabo, material elétrico, materiais que serão utilizados na execução da meta 02.

11. 4ª Mostra CRDança BH: A Mostra CRDançaBH é uma iniciativa anual que visa valorizar e dar visibilidade à diversidade da produção em dança em Belo Horizonte, fomentando a cena local por meio da criação de espaços de diálogo, intercâmbio, formação e fruição artística entre artistas e o público da cidade, bem como de outras regiões do Brasil e do exterior. Desde sua criação, a Mostra adota estratégias de fidelização e ampliação de público, contribuindo para o fortalecimento da dança como linguagem artística essencial na capital mineira. A 1ª edição foi realizada em novembro de 2022, a 2ª em novembro de 2023 e a 3ª edição ocorreu em agosto de 2024. A 4ª edição está prevista para setembro de 2025, com ações distribuídas entre o CRDançaBH, Teatro Marília, Teatro Raul Belém Machado e Casa do Baile, como forma de ocupar diferentes centralidades da cidade. A programação contempla residências artísticas com bolsas para os participantes, oficinas, mostras de resultados das residências, apresentações de dança, mesas reflexivas, bate-papos performáticos e palco aberto com premiação. Nesta edição, a Mostra terá como um de seus eixos centrais a acessibilidade, com a participação de artistas com deficiência.

12. 2ª Edição da TEIA Municipal

A 2ª edição da TEIA Municipal integra a programação do Circuito Municipal de Cultura de Belo Horizonte como ação estratégica de fortalecimento da Rede de Pontos de Cultura e da política Cultura Viva no município. Realizada em parceria entre a Fundação Municipal de Cultura, o Instituto Odeon e o Comitê dos Pontos de Cultura, a TEIA constitui um espaço

de encontro, celebração e articulação, reunindo artistas, empreendedores criativos, coletivos culturais e comunidades de todas as regionais da cidade.

Com caráter artístico e de economia criativa, a programação contempla apresentações culturais, feira de empreendimentos, ações brincantes e o Fórum Municipal dos Pontos de Cultura, reafirmando o compromisso com a diversidade, a participação social e a democratização do acesso à cultura.

A realização desta edição amplia a inserção do Circuito Municipal de Cultura no campo das políticas culturais, ao mesmo tempo em que potencializa o protagonismo dos Pontos de Cultura, favorece a circulação da produção local e promove espaços de diálogo entre sociedade civil e poder público, sera executada com recursos de emenda parlamentar nº 1296.

13. Ações Extras – Meta Centros Culturais

Os Centros Culturais de Belo Horizonte constituem importantes espaços de difusão, formação e fruição artística, articulando a política cultural da cidade em diálogo direto com as comunidades de cada regional. Sua atuação é essencial para garantir a descentralização do acesso e a valorização da diversidade cultural do município.

Com o objetivo de fortalecer essa rede e ampliar a presença do Circuito Municipal de Cultura nos territórios, a programação passa a contar com duas ações extras nos Centros Culturais. Essas atividades adicionais visam aprofundar a relação entre os equipamentos e seus públicos, reafirmando os Centros Culturais como espaços de encontro, participação comunitária e difusão da cultura popular.

A realização destas ações será viabilizada por meio da utilização dos rendimentos de aplicação financeira do projeto, assegurando condições para que os Centros Culturais sigam cumprindo sua missão de promover acesso democrático, valorização da memória e estímulo à produção cultural local.

14. 02 Metas extras Música de Domingo Especial – Teatro Francisco Nunes

Duas metas adicionais no Teatro Francisco Nunes, com o mesmo formato e objetivos já estabelecidos para o Música de Domingo. Essas ações extras reforçam a continuidade da oferta de shows e concertos gratuitos, com diversidade de estilos e alta qualidade artística, contribuindo para a consolidação do Teatro como espaço de referência cultural e para a ampliação das oportunidades de fruição artística pela população de Belo Horizonte.

15. Dia do Samba: Realização de evento em comemoração ao Dia Nacional do Samba, que visa promover a ampliação e o fortalecimento da salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial de Belo Horizonte, por meio de ações que promovam a visibilidade dos blocos caricatos, Roda de Samba, Bloco de Rua e Escola de Samba e demais manifestações que compõem o universo simbólico desse patrimônio. O evento acontecerá no Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira no mês de dezembro de 2025, será executada com recursos de emenda parlamentar nº 1330.

16. 3ª Parada Negra LGBTQ+ de BH 2026: Realização de ações preparatórias vinculadas à 3ª edição da Parada Negra LGBTQ+ de Belo Horizonte, em parceria com a Rede Afro LGBTQ MG, realizadora da Parada, e com o Instituto Odeon como parceiro institucional. A iniciativa integra o projeto Circuito do Orgulho Negro e tem como objetivo fortalecer processos de articulação, curadoria, mobilização social e desenvolvimento político-cultural voltados à valorização das populações negras LGBTQIAPN+, contribuindo para o enfrentamento ao racismo, à LGBTQfobia, a promoção da diversidade e da proteção social. A ação será executada com recursos da Emenda Parlamentar nº 882, destinada ao reforço de dotação orçamentária para ações de proteção social relacionadas à realização da Parada Negra LGBTQIAPN+ do Município.

17. 5ª Mostra CRDança BH: A Mostra CRDançaBH é uma iniciativa anual voltada à valorização, difusão e fortalecimento da produção em dança em Belo Horizonte, promovendo espaços de diálogo, intercâmbio, formação, fruição artística e participação social entre artistas, públicos, agentes culturais e representantes do setor. Desde sua criação, a Mostra tem contribuído para ampliar a visibilidade da dança como linguagem artística essencial na capital mineira, fortalecendo a cena local e promovendo conexões com artistas de outras localidades. A 1ª edição foi realizada em novembro de 2022, a 2ª em novembro de 2023, a 3ª em agosto de 2024 e a 4ª edição está prevista para setembro de 2025. A 5ª edição propõe um aprofundamento de sua dimensão formativa e participativa, com foco nas discussões sobre políticas públicas para a dança e na ampliação dos espaços de escuta e articulação do setor. A programação prevê a participação de coreógrafos residentes de outras localidades, mostras de resultado das residências, mesas reflexivas com representação de diferentes estilos da dança, batalha de dança no Parque

Municipal e a reformulação do Palco Aberto, que passará a contar exclusivamente com voto popular da plateia. Com essa proposta, a 5ª Mostra CRDançaBH reafirma seu compromisso com a diversidade da dança, a formação de públicos, a participação social e o fortalecimento das políticas públicas culturais em Belo Horizonte.

- 18. Viva Pampulha: 10 anos do Conjunto Moderno da Pampulha** - Programação comemorativa integrada na região da Pampulha, envolvendo equipamentos culturais, instituições parceiras, ações de promoção, difusão e valorização do patrimônio cultural de Belo Horizonte. A ação prevista contribuirá para a difusão das políticas públicas municipais de patrimônio cultural, para o fortalecimento do turismo cultural, da educação patrimonial e da fruição artística, promovendo novas formas de aproximação entre a população e os bens que compõem o Conjunto Moderno da Pampulha.

Meta 03: Elaborar e executar Plano de Comunicação de abrangência nacional, previamente aprovado pela ASCOM/FMC:

O plano de comunicação do Circuito Municipal de Cultura será baseado nas ações de sucesso propostas pelo Instituto Odeon ao longo dos dois anos de gestão do Circuito Municipal de Cultura e melhorias construídas com base na experiência adquirida durante a execução do projeto. A estratégia de comunicação proposta pelo Instituto Odeon para o Circuito Municipal de Cultura de Belo Horizonte se apoia em três pilares básicos: divulgação ampla e inclusiva, tecnologias comunicacionais e desenvolvimento e fortalecimento institucional.

1. Divulgação ampla e inclusiva: Com o objetivo de produzir uma comunicação assertiva e que dialogue com os diversos públicos do projeto, sugerimos as seguintes linhas de atuação:

1.1 Assessoria de Imprensa: Será a responsável pela articulação junto a mídia, zelando pela imagem do projeto junto a grande imprensa, assim como as relações públicas fundamentais para a divulgação do Circuito e suas ações em diversas praças. O Instituto Odeon prevê a contratação de uma empresa qualificada nas áreas de Imprensa e Relações Públicas capaz de articular com os meios de comunicação *online* e *offline*.

Trabalharemos com o relacionamento ativo com a mídia, buscando espaços por meio de proposições de pautas de programação e articulação de temas de interesse da Fundação Municipal de Cultura, e o relacionamento passivo, mantendo contato com jornalistas, influenciadores digitais e articuladores sociais, respondendo às demandas que surgirem. A estratégia é manter a boa reputação e repercussão do projeto na mídia, além da narrativa institucional de um projeto de grande relevância para a cidade focado em arte e cultura.

1.2 Redes Sociais: As redes sociais se tornaram um dos principais veículos de comunicação em larga escala na sociedade atual. Por isso, é de grande importância utilizar as redes sociais como veículo e ativá-las com uma produção de conteúdo institucionalmente alinhada, criativa, diversa e consistente, de modo a conversar com diferentes públicos. Para isso, é importante considerar a contratação de um social media qualificado, com experiência na área da arte e cultura, a fim de criar pautas, editoriais e conteúdos multilinguagem e multiplataforma para as redes sociais. O investimento em impulsionamento nas redes sociais é também uma importante ferramenta de alcance do público por permitir direcionamento, atingindo especificamente o público de interesse de uma ação. Um planejamento de posts patrocinados será elaborado visando os públicos atendidos pelo projeto.

1.3 Acessibilidade: Objetiva-se uma comunicação mais inclusiva e que acompanhe as ações de mobilização do projeto para públicos PCD. Salienta-se ainda que todas as publicações de peças gráficas ou fotos nas redes contarão com descrição acessível e será feito mensalmente vídeo convite em libras convidando o público surdo à programação. O mesmo será postado nas redes sociais e direcionado via *whatsapp* para grupos de mobilização.

1.4 Fortalecimento de Marca: Por ser um selo já reconhecido pelo público, buscaremos o fortalecimento da imagem do Circuito através de uma repaginação e atualização da identidade, sem perder suas características marcantes do selo. Uma campanha de fortalecimento de marca para o *online* (site e redes sociais) será criada e amplamente divulgada.

1.5 Vinheta/vídeo - Um estúdio de criação será contratado para criar uma animação do selo do Circuito e essa vinheta será divulgada amplamente nas redes sociais, front TV e abertura das ações do Circuito (quando houver

possibilidade de projeção nos espaços). O material tem o intuito de divulgar a grandeza do Circuito Municipal de Cultura e firmar o projeto no imaginário do público como importante ação de política pública de Belo Horizonte.

1.6 Hotsite - atualização.

Propomos a inserção, no site do Circuito Municipal de Cultura, recursos de acessibilidade para pessoas de baixa visão e, se for o caso, vídeos com tradução em libras. Propomos a contratação de uma consultoria de acessibilidade para conhecer melhor as questões técnicas e implementação de acessibilidade para pessoas cegas e surdas.

2. Tecnologias Comunicacionais

Nossa proposta é a manutenção de uma equipe composta por profissionais qualificados nas áreas de comunicação estratégica, mídias digitais e novas linguagens, assessoria de imprensa e criação de conteúdo, além de expertises e experiências nas áreas de produção editorial e outras estratégias comunicacionais capazes de construir narrativas relevantes, atrativas e coerente.

Por meio dos canais de comunicação, sobretudo o *site*, *instagram*, *facebook* e *whatsapp*, a frequência de conteúdos, atreladas às ações intersetoriais, em conjunto com a programação educativa, o objetivo é atrair público, parceiros, imprensa e fortalecer a instituição simultaneamente através de uma equipe sinérgica e experiente.

3. Desenvolvimento e fortalecimento institucional

Um plano para captação de novos públicos e parcerias deverá levar em consideração a experiência do Instituto Odeon, em doze anos na gestão cultural, de utilizar a função social da arte e dos equipamentos culturais como ferramentas de impacto social e integração de pessoas. Considerando as Relações Institucionais, em consonância com a Assessoria de Imprensa, iremos fortalecer a imagem do Circuito Municipal de Cultura e buscar possíveis porta-vozes com foco na captação de parcerias.

Um outro pilar que será considerado é a integração com a comunidade através de uma campanha nas redes sociais para cadastro de email e celular para receber a programação do Circuito via *e-mail marketing* e *whatsapp*. Mais que um simples envio de programação, nossa proposta é que os cadastros sejam categorizados de forma inteligente e uma comunicação direcionada seja enviada em cada ação, buscando atingir de forma qualitativa e direta os públicos alvo. Nosso objetivo aqui é aproximar o CMC de seu público, garantindo uma mobilização efetiva, além de ouvir constantemente o *feedback* das ações. Mais detalhamentos dessa ação estão na meta 4 (mobilização) do presente projeto.

Meta 04: Elaborar e executar plano de mobilização:

O plano de mobilização do Circuito Municipal de Cultura irá se apoiar na experiência acumulada ao longo dos quatro anos de mobilização do Circuito Municipal de Cultura, nos formatos experimentados do projeto, virtual e presencial, e nos resultados alcançados para, por fim, qualificar a abordagem da mobilização em múltiplas frentes de atuação.

A estratégia de mobilização proposta pelo Instituto Odeon para o Circuito Municipal de Cultura de Belo Horizonte se apoia na promoção da formação de público e difusão do projeto e equipamentos culturais municipais, na conexão de interesses e vivências comunitárias com a programação do projeto e na garantia da participação do público em situação de vulnerabilidade social nas atividades programadas com foco na sensibilização de novos públicos e atenção às territorialidades.

1. Formação de público e difusão do projeto e equipamentos culturais

A formação de público pretende conhecer o público frequentador do projeto e ampliar a capacidade de diálogo com a população em geral, construindo parcerias com espaços de formação e alcançando múltiplas faixas etárias a partir de seus interesses específicos. De modo geral, pretende atuar na formação de indivíduos críticos tendo a arte como aliada no exercício das subjetividades.

1.1 Cadastro de público e instituições para envio de programação via app mensageiros

Para ampliar o alcance do projeto, o Instituto Odeon, por meio de uma campanha nas redes sociais, pretende ampliar o cadastro de público e instituições interessadas no recebimento da programação do Circuito via aplicativo de mensagens. Para tanto, considera a experiência anterior do Circuito em Casa, programação virtual realizada durante a pandemia, e a criação dos 17 grupos de mensagens para realizar a sistematização e ampliação dos grupos existentes que, hoje, somam cerca de 600 inscritos residentes nas nove regionais de Belo Horizonte e que estão diretamente e nominalmente vinculados aos centros culturais municipais.

A proposta consiste em um cadastro com identificação dos inscritos como perfil de atendimento institucional, no caso de entidades e instituições, faixa etária, gênero, raça, vínculo com centros culturais, bairro, principal atividade profissional, entre outros. A ação visa o envio regular da programação do Circuito Municipal de Cultura de Belo Horizonte de forma inteligente promovendo uma comunicação direcionada e qualificada para cada ação, buscando atingir de forma qualitativa e direta os públicos-alvo, aproximando o Circuito do público por meio do fomento ao engajamento e a participação dos diversos públicos, apoiando a comunicação na manutenção dos diversos vínculos entre o projeto e a população atendida.

1.2 Distribuição de material gráfico

Acrescenta-se ao objetivo de formação de público e difusão do projeto, a ampliação de rotas de distribuição de materiais impressos no entorno dos equipamentos culturais e pontos estratégicos do projeto, considerando a possibilidade de alternância das rotas de distribuição dos materiais impressos do projeto.

A ampliação das rotas de distribuição terá como ponto de partida o roteiro de locais e espaços em execução atualmente, acrescidos de novos pontos de distribuição a serem definidos em conjunto com os gestores dos equipamentos culturais municipais.

2. Conexão de interesses e vivências comunitárias com a programação do projeto

A abordagem visa a aproximação com públicos específicos e vulnerabilizados por meio de mapeamento de comunidades, instituições ou coletivos, promovendo diálogos pontuais ou continuados com as organizações mapeadas. Considerando os territórios L4 (3 bairros - Alto Vera Cruz, Taquaril e Granja de Freitas) e B4 (14 bairros - Alto das Antenas, Araguaia, Brasil Industrial, Cardoso/Urucuia, Corumbiara, Esperança, Flávio de Oliveira, Flávio Marques Lisboa, Miramar, Novo Santa Cecília, Pongelupe, Serra do Curral, Solar do Barreiro, Vila Cemig), o Instituto Odeon pretende identificar grupos organizados, formalizados ou não, nas comunidades, escolas e centros culturais dos territórios L4 e B4. A seguir apresentamos as principais ferramentas para potencializar a construção de uma programação conectada aos interesses dos territórios.

2.1 Mapeamento sociocultural de organizações formais e de grupos e coletivos organizados não-formalizados atuantes nos territórios

As metodologias utilizadas pelo Instituto Odeon para o desenvolvimento do mapeamento sociocultural são: (a) pesquisa documental - analisar os dados registrados em plataformas digitais como *google maps*, entre outros mapas disponíveis na internet sobre os territórios L4 e B4 para identificação das organizações e coletivos; (b) levantamento das organizações e coletividades - abordagem direta a pessoas relevantes do território e coleta de informações quantitativas (número de integrantes, periodicidade de reuniões, etc) e qualitativas (composição do grupo, raça, gênero, pauta em debate, entre outros), pretende-se obter um censo local, L4 e B4, para definir um ou mais agrupamentos de referência, para posterior aproximação e desenvolvimento da interlocução do CMC com o território; e; (c) pesquisa de campo - consiste na análise aprofundada sobre os grupos organizados nos territórios. Por meio da pesquisa de campo, pretende-se realizar pessoalmente a visita ao local indicado, abordando diretamente pessoas atuantes e observando a efetividade da participação nos espaços de diálogo existentes.

2.2 Escuta ativa

Prática a ser desenvolvida nos espaços de diálogo nos territórios, a escuta ativa pressupõe o interesse genuíno na busca pelo entendimento da realidade percebida e/ou vivenciada pelo interlocutor. A escuta ativa visa municiar o mobilizador de informações que sobressaem, se repetem e/ou se destacam nas falas dos presentes. A partir deste conjunto de informações coletadas, pretende-se dar encaminhamento às mesmas em um diálogo interno com as

demais coordenações do projeto e FMC com o objetivo final de elaborar e executar ação cultural ancorada na perspectiva comunitária expressa por representantes reconhecidos no território.

Destaca-se a intersetorialidade como característica potencializadora na interlocução direta com a equipe de mobilização na construção de ações culturais em função da sua capacidade de amplificação de resultados tanto em função da democratização da cultura, quanto do desenvolvimento local, qualidade de vida, trabalho e renda, entre outros aspectos que podem qualificar a ação cultural.

2.3 Construção colaborativa da ação cultural

A elaboração de desenhos de ações inclusivas em que os pares se reconhecem, compartilham valores e constroem identidades comuns ao Circuito Municipal de Cultura e equipamentos culturais, depende da construção colaborativa. Sob esta perspectiva, o Instituto Odeon propõe o diálogo continuado e a tomada de decisão baseada na construção de consensos que garantam tanto a exequibilidade da ação sob a perspectiva do Termo de Colaboração quanto a satisfação do território.

3. Garantia da participação do público em situação de vulnerabilidade social nas atividades programadas com foco na sensibilização de novos públicos e atenção às territorialidades

Para este objetivo, o Instituto Odeon propõe a mobilização por meio da logística de mobilidade das comunidades e públicos específicos vulnerabilizados a fim de facilitar o acesso à cultura através do fornecimento de transporte e lanches a grupos vulnerabilizados em vilas, favelas e ocupações, com prioridade para os territórios L4 e B4.

3.1 Mapeamento de mobilizadores locais

Paralelamente ao processo de levantamento dos espaços de interlocução e diálogo nos territórios (item 2.1), o Instituto Odeon pretende identificar mobilizadores e mobilizadoras atuantes nos territórios compreendendo estes agentes socioculturais como profissionais parceiros do CMC na construção de ações culturais no território e fora dele.

Para tanto, o Instituto Odeon pretende atuar em uma lógica de fortalecimento e valorização dos agentes comunitários, promovendo ao mesmo tempo, a ampliação e diversificação da equipe de mobilização e o reconhecimento e fortalecimento da ação social nos territórios. Ao longo de 24 meses, projeta-se entre 24 e 48 contratações de mobilizadores com este perfil de atuação comunitária.

3.2 Logística de mobilidade e alimentação

O Instituto Odeon propõe a consolidação da logística de mobilidade e de alimentação para o público residente em áreas vulnerabilizadas, prática realizada esporadicamente pela área de mobilização do projeto há quatro anos. A ação tem como principal objetivo a inserção de novos públicos no projeto ao ampliar o acesso à cultura e à cidade, viabilizando, na prática, um programa cultural completo.

Para tanto, o Instituto Odeon projetou o fornecimento sistemático de transporte e lanche para 60 pessoas a cada mês do projeto, totalizando cerca de 1440 pessoas beneficiadas em 24 meses

Meta 05: Articular para captação de recursos adicionais (apoios, patrocínios e leis de Incentivo à Cultura).

O Instituto Odeon se compromete no desenvolvimento de ações complementares e na realização de articulação com instituições diversas, visando a concessão de patrocínio, apoio financeiro ou de serviços, incluindo projetos nas Leis de Incentivo Estadual e Federal, como feito no ano III do projeto, quando três projetos foram submetidos às leis de incentivo - Federal e Estadual - e dois foram captados. Um deles, o projeto Arte em Cores, foi captado no valor de R\$350.000,00, a serem investidos integralmente para ações qualificadas de artes visuais urbanas no âmbito do Circuito Municipal de Cultura. Ao longo do ano IV, novos projetos foram apresentados, havendo execuções sendo realizadas no momento da apresentação da presente proposta. Destaca-se que o Instituto Odeon possui ampla experiência na captação de recursos incentivados, o que possibilita a implementação de um amplo programa de captação de recursos por meio de projetos na Lei Federal de Incentivo à Cultura e também junto à Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Serão apresentadas propostas específicas para a execução de ações

complementares referentes ao Circuito Municipal de Cultura, assim como irá buscar projetos parceiros que apoiem a execução de ações sob a tutela do presente projeto. Pretende-se atuar intensivamente ao longo dos 24 meses de execução deste projeto, no intuito de fomentar uma captação complementar e, para tanto, serão realizadas articulações juntamente a patrocinadores atuantes na capital mineira. Observa-se que os recursos decorrentes de captação serão totalmente revertidos para execução do objeto e serão configurados como contrapartida em bens e serviços, desde que economicamente mensuráveis.

As dificuldades implícitas na relação [recurso disponível VERSUS custo do evento] são sempre críticas. Afinal, trata-se de uma produção com número expressivo de atrações e com programação que abarca um período extenso, de 24 meses, o que eleva consideravelmente os custos com logística, equipamentos e mão-de-obra especializada. Não obstante essas considerações, trata-se de uma programação intensa, com aspectos locais, nacionais e internacionais, sendo sua realização ansiada tanto no calendário cultural de Belo Horizonte, como na própria vida de seus moradores. Tal fato torna atraente e importante para o Instituto Odeon investir em ações de captação de recursos e parcerias para o Circuito Municipal de Cultura e gerar uma visibilidade potente na cidade e interessante retorno para o investidor.

É importante dizer que, em algumas citações deste chamamento, há ações que são determinadas a serem desenvolvidas de modo conjunto, em parceria. Devido ao momento recessivo da economia, o qual o país ainda passa, o Odeon sugere uma atuação juntamente e ao lado da FMC para conseguir os recursos complementares necessários à execução desta proposta de forma integral. Ambas as instituições, em prol desse interesse comum, necessitam dispor de seus relacionamentos e assumir, em parceria, esta responsabilidade, buscando contactar empresas privadas e públicas, a partir de seu network e stakeholders e acessar, ainda, instituições setoriais (câmaras de comércio, entidades de classe, embaixadas, instituições culturais nacionais e internacionais, etc.).

O Odeon buscará o acesso a fundos, nacionais e internacionais, assim como mapeará e traçará estratégias ampliando o espectro de possibilidades de captação, entendendo que parte desta ação é paritária, na busca comum do sucesso do projeto.

A OSC também trabalha de duas maneiras: atuação direta ou terceirizada, prevendo percentual de comissão para o serviço de captação de recursos, em conformidade com as leis vigentes.

Metodologia

A metodologia se fundamentará em ações de impacto social/artístico e na criatividade para oferecimento de contrapartidas aos parceiros/investidores, desta proposta. Destaca-se que a área social e o setor cultural trabalham com impacto e legados. Sendo assim, conforme cita o Dr. James Marins, em sua obra “A Era do Impacto”, identifica-se três dimensões que podem, de modo análogo, beneficiar estratégias de captação nesta metodologia. Vide abaixo:

- dimensão ética e consciencial;
- dimensão tecnológica e inovadora;
- dimensão psicológica, que corresponde à atitude;

E sobre as dimensões do impacto citamos: diversidade e inclusão, formação e entretenimento. A partir destas referências, estipula-se nesta metodologia o conceito para a captação do Circuito Municipal de Cultura, pautada na promoção de informação, entretenimento e formação do cidadão belo-horizontino, a saber:

- promoção do conhecimento, deixando legados sociais;
- promoção de bem estar, diversão, ocupação urbana com segurança;
- atuação com gestão transparente e inovadora.

Nesta metodologia estipulam-se as cotas de investimentos e respectivas contrapartidas, de forma clara e criativa.

Como suporte de vendas será elaborado material conciso o quanto possível, e impactante, no formato virtual, no sentido de aguçar e seduzir possíveis investidores, traduzindo com eficácia o evento que está sendo ofertado e seus principais objetivos, a grade de programação, o público-alvo, o número de atividades, seu plano de mídia paga e sua ação de comunicação (elaboração de release, press kit virtual, peças gráficas, ações de mobilização etc.). Para tanto, serão produzidos books (presentations, propostas) de captação com abordagens específicas, esteticamente alinhadas a ID e temática do Circuito, sendo claro quanto aos objetivos de captação.

Para a venda de cotas, é necessário ainda haver uma hierarquia de marcas a partir do total investido por cada

empresa. Da mesma forma, as contrapartidas passarão por “pacotes de entregas” diferenciados, em razão do total investido. O protagonismo diferenciado, com o crédito de “Apresenta”, “Patrocínio”, “Apoio cultural”, “Parceiro institucional”, “Realização” ou “Co-realização”. Criar essa distinção em relação à forma com a qual os recursos/serviços estão destinados ao Circuito é fundamental. E comunicá-la de modo correto, por meio dos créditos, organiza essa cartela de incentivadores do Circuito.

Além dos aportes financeiros, temos a possibilidade de captar permutas que permitirão ampliar ou qualificar a programação, a estrutura, a mídia e as atividades de formação e intercâmbio, como também captar importantes parcerias institucionais para custeio ou entrega de repertórios/conteúdos.

Ainda sobre hierarquia de investimento versus inserção de logomarca de investidores, é importante destacar o protagonismo da presença institucional da FMC e da própria PBH, em qualquer material produzido para divulgar ou comunicar que o evento será realizado em parceria com o Odeon, sendo os créditos definidos junto à Comunicação da FMC/SMC e ASCOM.

O Odeon utiliza conceitos de excelência e boas práticas para estas ações, estabelecendo pontes e atuando em algumas modalidades:

Captação de recurso

A captação de recursos representa uma peça essencial no funcionamento de projetos culturais do Instituto Odeon, desempenhando um papel vital na viabilização de projetos e na consecução de metas institucionais. Para tanto, uma Política de Patrocínio estruturada, o relacionamento ativo com agências de captação e o acompanhamento dedicado de patrocínios e patrocinadores são partes fundamentais para conformação de uma rede forte de financiamento.

A prospecção de novas empresas, o desenvolvimento de matrizes eficientes, campanhas institucionais e o engajamento direto com empresas patrocinadoras fortalecem ainda mais a compreensão de que a captação de recursos não é apenas um meio de financiamento, mas uma força propulsora que impulsiona a missão e os objetivos das organizações que operam nesse modelo de investimento. A compreensão profunda das necessidades das empresas, aliada a uma narrativa impactante dos projetos, contribui não apenas para a sustentabilidade financeira, mas também para a construção da reputação dos envolvidos.

Assim, a captação de recursos transcende sua função de financiamento, tornando-se uma impulsionadora que molda o presente e o futuro do Instituto Odeon e seus projetos. São estratégias em constante aprimoramento:

- Desenvolvimento e implementação de uma política estruturada, proporcionando diretrizes claras e transparentes para a captação de recursos.
- Inclusão da abordagem ESG na narrativa dos projetos.
- Análise metódica dos principais projetos, garantindo coesão e coerência nas propostas apresentadas aos potenciais patrocinadores.
- Colaboração efetiva com agências captadoras.
- Abordagem de novas empresas com potencial de parceria.
- Criação de uma matriz eficiente para atender as campanhas institucionais;
- Estruturação de uma matriz que contempla a organização necessária para a criação de um mailing integrado a uma ferramenta de email marketing.
- Acompanhamento Direto de Patrocínios.
- Investigação de novas empresas para abordagem, indicando uma preparação estratégica para futuras ações.
- Implementação de métricas coerentes, preenchendo uma lacuna existente e proporcionando uma estrutura clara para os patrocinadores.

Nesse sentido, o Instituto Odeon se aprofunda na Captação de Recursos e Relacionamento Institucional voltado para as Leis de Incentivo, Municipal, Estadual e Federal, mas não se limitando a estas possibilidades, atento aos Editais de Fomento Públicos e Privados, a fim de subsidiar e potencializar seus projetos.

Parcerias:

- **Parceria Institucional:** São aquelas que cancelam o projeto pela participação de instituições de destaque para a visibilidade da ação ou para troca de serviços e tecnologias. Neste caso, citamos a participação de

embaixadas, corpos consulares, instituições como câmaras de cultura, fundações etc. Elas vão explicitar o orgulho do projeto em tê-las, independente se há ou não aportes de recursos financeiros. Mas há que se definir uma forma de permuta, de modo explícito, após evolução da grade de programação. Mesmo que seja na área de conhecimento ou mobilização de público, recursos, serviços ou que seja de extrema necessidade para a produção do Circuito.

(Inscrever o projeto em leis de incentivo estadual e federal mediante aprovação prévia da Fundação Municipal de Cultura/Secretaria Municipal de Cultura)

Meta 06: Realizar continuamente pesquisa de impacto para levantar perfil socioeconômico e cultural junto ao público, prestadores de serviço e artistas.

Metodologias de avaliação/pesquisa:

Vale dizer que o Odeon, na sua trajetória, sempre atua no sentido de monitorar suas realizações, focado em indicadores que traduzem aspectos quantitativos e qualitativos por meio do desenvolvimento de um ferramental tecnológico e de pesquisa para suas ações e projetos. Isso é um diferencial da OSC no quesito Gestão. Dessa forma, o Odeon está atento ao requerido neste chamamento, quando menciona a realização de uma pesquisa de satisfação com o público, os fornecedores e os prestadores de serviço (incluindo os artistas) de forma a mensurar os impactos (artísticos, culturais, econômicos, sociais, entre outros), a percepção do público (pontos de melhorias e atenção) e a efetividade da gestão ao longo de toda a execução do projeto.

Desta forma, propõe-se a realização de um número não inferior à amostra de 3% a 5% do público participante da edição, em dias e horários alternados ao longo da realização do Circuito, com questionários aplicados presencialmente ao público, durante a realização da programação do Circuito Municipal de Cultural. Os formulários conterão perfil do pesquisado (local de residência, gênero, faixa etária, escolaridade, renda, grau de satisfação geral e por atividade).

Propõem-se também a análise de impacto socioeconômico e cultural dos eventos, satisfação geral de fornecedores e prestadores de serviço, incluindo os artistas participantes da edição, por meio de *Survey* online, com aplicação de um questionário online publicado em um link que será disponibilizado, via e-mail com convite a 100% do universo de empresas e/ou profissionais envolvidos a cada evento.

Meta 07: Confeccionar vídeo relatório com programação do Circuito e entregar todo o material de vídeo (material bruto) e fotos (em baixa e alta resolução), captados durante o projeto.

O Instituto Odeon propõe para o final de cada ano do projeto a entrega de um vídeo relatório que mostre a grandiosidade e o alcance do Circuito Municipal de Cultura. O vídeo irá apresentar os resultados alcançados durante o período, como público, número de atrações realizadas e geração de trabalho e renda. O vídeo terá imagens das principais atrações mostrando a diversidade de linguagens das ações, diferentes locais que as atividades foram realizadas e o público diverso atendido. Nossa proposta é colher depoimentos institucionais, de artistas e do público para produzir uma entrega que irá mostrar um retrato do que foi realizado durante o projeto. Os vídeos buscarão dialogar também com o público PCD contendo áudio descrição das imagens e libras. Serão entregues também em um HD externo o material bruto dessas filmagens, bem como as fotos produzidas durante o projeto.

Meta 08: Ambiente seguros.

O ambiente de trabalho, trocas e vivências do Circuito Municipal de Cultura, deverão ser regidos sob a ótica dos Espaços Seguros, que referem-se a ambientes que promovem e apoiam o bem-estar e respeito mútuo entre as pessoas, assegurando a manifestação de suas individualidades e, ao mesmo tempo, que busquem prevenir as práticas potencialmente perigosas à saúde física e mental. Neste sentido, o Instituto Odeon irá contratar consultoria específica sobre temáticas como Racismo Estrutural, LGBTQfobia, Capacitismo, Machismo e Sexismo, Etarismo, Assédio, entre outros. Todos estes temas também deverão ser tratados transversalmente às responsabilidades e princípios do serviço público. A Consultoria também ficará responsável por uma formação de no mínimo 12

horas/aula para a equipe, prestadores de serviço e, se possível, para o máximo de fornecedores do projeto. Além da formação, serão ofertados material de apoio / manuais / legislação referentes ao tema para ser distribuído para os artistas, técnicos, equipe, prestadores de serviço e fornecedores do CMC.

O Instituto Odeon considera que um ambiente seguro traz em si a garantia dos direitos da Acessibilidade, resguardados de acordo com a Lei 10.098/2020. Sendo assim, em suas realizações e para o Circuito Municipal de Cultura, o Odeon busca promover ações de acessibilidade, ao máximo possível, para as pessoas com deficiências múltiplas. Diante disso, o Instituto Odeon irá contratar uma Consultoria em Acessibilidade, que ficará responsável por uma formação de no mínimo 12 horas/aula para a equipe, prestadores de serviço e, se possível, para o máximo de fornecedores do festival, sobre os temas:

- Acessibilidade atitudinal
- Acessibilidade estrutural
- Acessibilidade comunicacional e digital
- Acessibilidade específicas - Pessoa com deficiência auditiva, Pessoa com deficiência visual, Pessoa usuária de cadeira de rodas, entre outros

Além da formação, serão ofertados material de apoio / manuais / legislação referentes ao tema para ser distribuído para os artistas, técnicos, equipe, prestadores de serviço e fornecedores do CMC.

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

Todas as atividades compreendidas por este projeto terão entrada gratuita, contribuindo para a democratização do acesso à cultura.

DIRETRIZES GERAIS

Todo o processo de construção da programação do Circuito Municipal de Cultura respeitará, como diretrizes gerais o que segue:

- Atender, de modo o mais equânime possível às linguagens artísticas propostas, para que a programação seja diversa, assim como atender de forma equilibrada as regionais da cidade e ações que considerem a promoção e a valorização do conteúdo artístico e/ou cultural das culturas negra, indígena, cigana e LGBTQIAP+, ou que promovam a igualdade de gêneros.
- Contemplar atividades que atendam a demanda de um público amplo, considerando a diversidade de faixa etária, gênero, raça e pessoas com necessidades especiais;
- Garantir a inexistência de propostas de cunho doutrinário religioso, que façam apologia ao crime, ou que promovam ou incitem o preconceito (inclusive de origem, raça, etnia, cor, gênero, identidade sexual e geracional) ou qualquer forma de discriminação.

AÇÕES DE CONTINUIDADE

Será proposto junto à Fundação Municipal de Cultura dar continuidade às ações realizadas nas edições anteriores do Circuito Municipal de Cultura que possuam um atendimento satisfatório e/ou tenham sido referência em sua execução, pela construção conjunta com as comunidades. Propõe-se dar continuidade, desde que recursos extras sejam suplementados ao projeto, a ações importantes e bem sucedidas no ano III e IV do CMC, fruto do trabalho de mobilização realizado pelo projeto, que buscam a valorização da produção cultural e artística dos agentes culturais das nove regionais de Belo Horizonte, como o Dia Nacional das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas celebrado dia 21 de Março, Palco Aberto, entre outros.

Ações construídas colaborativamente nos territórios L4 e B4 - Considerando os índices de vulnerabilidade e desigualdade social atuais diagnosticados nos territórios L4 e B4 conforme citado neste edital, o Instituto Odeon propõe, para estes territórios, ações diferenciadas capazes de proporcionar impacto em ambos os territórios de gestão compartilhada. Para tanto, utiliza-se da experiência pregressa das ações realizadas no território L4 para projetar dois modelos de referência, o Palco Aberto “Tem Cultura no Granja!” e a oficina “Sabores e Saberes”.

Ambas as ações se mostraram efetivas no quesito satisfação do território e tiveram em sua origem o processo colaborativo de construção da ação. Por seu caráter aberto, que engloba a participação social como principal meio para a construção de um desenho final da ação cultural, optamos por considerá-los modelo de referência, respeitando o porvir inerente aos espaços de participação social. Propõe-se a realização de novas edições do Palco Aberto (ação de difusão) e da Oficina Sabores e Saberes (ação formativa de médio prazo) no território L4, ao menos uma edição em cada bairro e o dobro de ações de difusão e formativas no território B4 em função da amplitude deste território se constitui por 14 bairros.

EQUIPE DE MOBILIZAÇÃO

Conforme destacado na ficha técnica, a equipe de mobilização será composta, inicialmente, pela experiente Laura Bastos e pela mobilizadora Amazonita Ághata. O objetivo desta atuação é dar continuidade ao trabalho já realizado até o momento por meio do Circuito Municipal de Cultura, garantindo o atendimento de grupos em todas as nove regionais da cidade. A equipe de mobilização atuará diretamente em diálogo com os territórios priorizados pelo edital, B4 e L4, participando de reuniões locais que envolvam tanto grupos organizados quanto instituições presentes e atuantes por meio de ações socioculturais. A escuta ativa, conforme detalhado no plano de mobilização, será uma ferramenta importante para o entendimento das demandas locais no intuito de construir colaborativamente e/ou fortalecer iniciativas de formação, fomento, difusão, promoção da leitura, memória e patrimônio cultural existentes. Haverá a preocupação de se ter uma atuação intersetorial com outros órgãos municipais para além dos Centros Culturais – mediados pela FMC/SMC –, como o CRAS, Diretorias Regionais de Educação, Conselhos Municipais, entre outros. Paralelamente ao processo de levantamento dos espaços de interlocução e diálogo nos territórios, o Instituto Odeon pretende identificar mobilizadores e mobilizadoras que já atuam nos territórios compreendendo estes agentes socioculturais como profissionais parceiros do CMC na construção de ações culturais no território e fora dele. Para tanto, o Instituto Odeon pretende atuar em uma lógica de fortalecimento e valorização dos agentes comunitários contratando-os pontualmente, promovendo ao mesmo tempo, a ampliação e diversificação da equipe de mobilização e o reconhecimento e fortalecimento da ação social nos territórios. Ao longo de 24 meses, projeta-se, no mínimo 24 e, no máximo 48 contratações de mobilizadores com este perfil de atuação comunitária.

PLANEJAMENTO GERAL DO PROJETO E ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E OPERAÇÃO -

Com base na experiência e nas práticas desenvolvidas pelo Instituto Odeon, este planejamento contempla uma visão detalhada dos recursos necessários, o tempo para disponibilização desses recursos e a organização de um cronograma físico-financeiro que suporte todas as etapas do projeto.

Nesses dois anos de atuação do Instituto Odeon na realização do Circuito Municipal de Cultura, desenvolvemos um fluxograma detalhado e eficiente, tanto dos processos internos quanto dos processos da Fundação Municipal de Cultura. Este fluxograma abrange desde a submissão das propostas artísticas até a execução das ações programadas, garantindo uma gestão integrada e coordenada entre as diversas etapas e equipes envolvidas. A definição assertiva das responsabilidades e prazos dentro desse fluxograma possibilita um acompanhamento rigoroso e a identificação rápida de qualquer necessidade de ajuste, assegurando a fluidez e o sucesso das operações.

O planejamento começa com a definição de uma estrutura objetiva e detalhada, aplicando fluxos de processos que suportam a realização de cada ação. A combinação de recursos humanos, processos e tecnologia é implementada de forma alinhada ao orçamento disponível, garantindo eficiência e eficácia na operação do projeto. Este planejamento inclui a utilização de ferramentas de comunicação e automação para otimizar os processos operacionais e assegurar que todas as ações sejam realizadas conforme as diretrizes estabelecidas pelo edital. Os planos de ação, cronogramas e checklists são estruturados por área de atuação, permitindo a identificação de possíveis gargalos e a proposição de soluções eficientes.

A gestão da informação é tratada com rigor, garantindo a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A comunicação instantânea e os processos operacionais são suportados por instrumentos digitais, formalizando e gerenciando evidências de acordo com as melhores práticas em tecnologia da informação.

A implementação de ferramentas digitais para a gestão do projeto é fundamental para o CMC. Essas ferramentas permitem uma visão objetiva dos quantitativos por tipo de recurso e o tempo necessário para disponibilização desses recursos. Além disso, a tecnologia digital utilizada facilita a gestão de infraestrutura técnica e logística,

gerando valor através da integração da criatividade humana com inteligência aplicada e tecnologia.

Uma equipe humanizada, com treinamento para desenvolver um ambiente seguro e inclusivo, é essencial tanto para a equipe do CMC quanto para seus fornecedores. A seleção de fornecedores é feita de acordo com as características de cada ação ou programa, com o objetivo de democratizar a distribuição de recursos públicos entre pequenos empreendedores locais, fortalecendo a economia regional.

Modelo de Governança do Instituto Odeon

O modelo de governança do Instituto Odeon é um dos pontos-chaves do Projeto Institucional que veremos ao longo deste Plano de Trabalho e reflete a maneira colaborativa e integrada pela qual a Organização Social é dirigida, incluindo as seguintes dimensões:

Assembleia Geral - A Assembleia Geral é o órgão deliberativo soberano do Instituto, constituída por todos seus associados quites com suas obrigações sociais.

Conselho de Administração - O Conselho de Administração é o órgão de deliberação do Instituto que garante a atuação do mesmo no cumprimento de seus objetivos, bem como definir políticas, diretrizes e linhas de atuação, fixando o âmbito de atuação da entidade para consecução do seu objetivo e decidindo os casos omissos na forma da lei e do Estatuto Social, entre outras questões.

Conselho Fiscal - O Conselho Fiscal é o órgão consultivo e fiscalizador da Odeon competindo-lhe examinar e emitir pareceres sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil, bem como acerca das operações patrimoniais realizadas pela Entidade, submetendo as conclusões obtidas a avaliação e aprovação da Assembleia Geral.

Diretoria - O Estatuto Social do Odeon prevê, além de seu Diretor Presidente, um Diretor de Operações e Finanças, um Diretor de Relações Institucionais e um Diretor Executivo. Também estão previstas, conforme artigo 35 do Estatuto Social^[1], a criação de Diretores de Equipamentos, quando há Contratos de Gestão para equipamentos culturais específicos, como é o caso do Museu da Diversidade Sexual do Estado de São Paulo.

Organograma Atual:



Figura 1: Organograma de Governança do Instituto Odeon

Qualificação da Instituição

Composto por um grupo de profissionais que trabalham em direção a um país que promove a expressão da

arte, expande o acesso ao que é produzido, e leva a sério seu legado cultural, o Instituto Odeon tem como boas práticas atender a todas as demandas e conformidades das políticas públicas vigentes e presentes nos contratos de gestão em que esteve comprometido e seguirá com as mesmas ações de transparência relacionadas a essas práticas, com suas auditorias publicadas de forma transparente e sempre executadas dentro dos padrões de conformidade e regulamentação. Essas ações buscam a melhoria contínua, reduzindo possíveis lacunas e deficiências, e reforçando as melhores práticas

O Instituto Odeon tem a missão de promover a excelência cultural e artística, tendo na gestão seu principal instrumento de realização. Desta forma, a fim de alcançar a excelência, foi desenvolvido um modelo de gestão que suporta essa proposta.

O Instituto atualmente está em 5 estados brasileiros, já tendo administrado diversos equipamentos por meios de contratos de gestão e termos de colaboração, e já movimentou mais de R\$70 milhões via Leis de Incentivo. O Instituto conta com Regulamento de Compras e Manual de Recursos Humanos constantemente atualizados e aprovados pelo Conselho de Administração, e, para a gestão contábil e financeira, o Instituto conta com uma assessoria especializada em terceiro setor, a Quality Serviços Contábeis, que presta serviços para diversas organizações sociais no Brasil.

Vale destacar que o Instituto está em constante atualização, e que seus documentos e normativas também são mantidos atualizados e, como tal, estão sempre acompanhando as discussões legais e conceituais da atualidade.

Outros dois documentos disponíveis no site do Odeon demonstram sua gestão transparente e profissional: o Código de Ética e a Política de Privacidade.

Na esfera jurídica, Instituto Odeon conta com Assessoria Jurídica Especializada, no Direito Público e Terceiro Setor e Direito do Entretenimento e Propriedade Intelectual contamos com a parceria do escritório Drummond & Neumayr Advogados, e do escritório Novaes, Achôa & Contrucci Advogados no Direito do Trabalho, este representado pela Dra Maria Doralice Novaes, especialista em Direito do Trabalho, já tendo sido Juíza e Desembargadora Federal do Trabalho.

O Instituto Odeon faz parte da **Associação Brasileira de Organizações Sociais de Cultura - ABROSC**. A ABROSC, criada em 2013, é uma instituição privada sem fins lucrativos que promove a defesa e o fortalecimento do modelo de gestão por meio de organizações sociais com incentivo ao intercâmbio de conhecimentos e experiência entre seus associados. Além de Instituição Associada, o IO faz parte do Grupo de Trabalho Diversidade, que discute questões relacionadas a Diversidade e Direitos Sociais no âmbito dos equipamentos e projetos de cultura desenvolvidos por meio das Organizações Sociais.

Transparência

Como premissa, o Instituto Odeon tem o monitoramento constante de suas atividades e projetos, bem como a disponibilidade de dados e informações de seus resultados por meio de relatórios qualitativos e quantitativos.

A disponibilização de todos esses conteúdos também é premissa do Instituto, pois acreditamos que a transparência e o compartilhamento de resultados são fundamentais para a eficiência da gestão cultural. Para nós, não se faz cultura sem gestão, e não se faz gestão sem a mensuração do discurso na prática.

Como entrega anual, o Instituto desenvolve um Relatório dos projetos desenvolvidos no período, contendo as principais realizações do ano, assim como o seu modelo de governança, fichas técnicas e planilhas de orçamentos gerenciados. Essas publicações reforçam a transparência como valor para a Organização. Os relatórios ficam disponíveis no [site do Instituto](#), na aba transparência:

- Relatório de Gestão 2025: https://cdn.prod.website-files.com/635bf71213f8600bb7d935ef/69a9ca0ac005f87a90695079_Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%202025.pdf
- Relatório de Gestão 2024: https://cdn.prod.website-files.com/635bf71213f8600bb7d935ef/67f579f12d6061288b7e7b8f_Relat%C3%B3rio%20Odeon_2024_v.7_compre_ssed.pdf
- Relatório de Gestão 2023: <https://bit.ly/3W4TWtj>
- Relatório de Gestão 2022: <https://bit.ly/3Mmmz0s>
- Relatório de Gestão 2021: <https://bit.ly/42LuuJZ>
- Relatório de Gestão 2020: <https://bit.ly/42Ie4lm>
- Relatório de Gestão 2019: <https://bit.ly/3LU145z>
- Relatório de Gestão 2018: <https://bit.ly/3O3ZEIm>

- Relatório de Gestão 2017: <https://bit.ly/42Afhfe>
- Relatório de Gestão 2016: <https://bit.ly/3pA7XBC>
- Relatório de Gestão 2015: <https://bit.ly/3pCF5bF>
- Relatório de Gestão 2014: <https://bit.ly/3o1no5b>
- Relatório de Gestão 2013: <https://bit.ly/3BiFouV>

O Instituto Odeon tem alto grau de governança e transparência na gestão jurídica e financeira dos projetos. O site é constantemente atualizado, mantendo disponíveis documentos, relatórios, auditorias, contratos e parcerias, assim como outros documentos jurídicos e administrativos que possibilitam o acesso e monitoramento público de suas atividades.

Além de documentos, o site <https://www.institutoodeon.org.br/> disponibiliza todas as informações sobre os projetos já desenvolvidos e em realização pelo Odeon, além de suas programações.

Modelos de Gerenciamento

Para a execução da gestão de projetos, o Instituto conta hoje com a sistematização do gerenciamento dos projetos de forma unificada, monitorada por uma equipe especializada que acompanha produtos e entregas relacionadas ao andamento dos mais diversos projetos a gestão interna, o Instituto prevê a utilização de software especializado, como *Trello* e *Notion*, ferramentas já utilizadas em suas ações no Museu da Diversidade Sexual e outros projetos.

Ao longo dos últimos anos, o Instituto Odeon desenvolveu uma série de processos e procedimentos para a gestão administrativa e financeira transparente e eficiente no âmbito dos seus equipamentos. Um dos processos de gerenciamento utilizados e implementados pelo Odeon na gestão é o modelo de SCRUM. O SCRUM é uma série de procedimentos para articulação das ações, que consistem em reuniões periódicas integradas por todas as equipes e os responsáveis por cada projeto ou setor envolvido na entrega de um projeto. Essas ações e seus andamentos são revisados diariamente por um setor de monitoramento para garantir que a execução do projeto se dê dentro do tempo, escopo e prazo determinado.

Através das ferramentas e metodologia de gestão, o Instituto Odeon desenvolve processos cada vez mais eficazes de planejamento, acompanhamento da execução e verificação dos resultados, para correção dos desvios necessários.

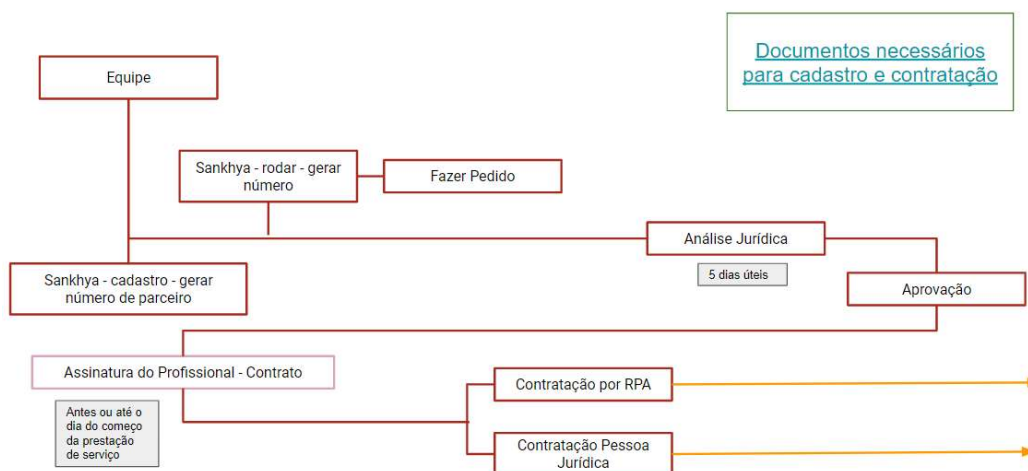
A gestão por resultados, a partir das estratégias traçadas, tendem a mostrar resultados cada vez mais consistentes e fazer o uso mais eficiente e transparente de recursos aplicados.

Na gestão administrativa financeira, o Instituto Odeon implementou em 2016 o Sankhya, sistema ERP (Enterprise Resource Planning) que permite integração, otimização e controle dos processos administrativos. Essa e outras iniciativas de gestão são propostas para aumentar a capacidade gerencial nos projetos e equipamentos, reduzindo os controles manuais e os riscos e, principalmente, potencializando os recursos de forma mais estratégica, reduzindo investimentos de pessoal na área meio, dando ênfase a ações da área finalística, na programação e nas atividades.

O Instituto conta, para o desenvolvimento de seus projetos, além da assinatura eletrônica de todos os contratos e documentos com parceiros, sistema de gestão de planejamento entre outros, além das estruturas sólidas e ágeis existentes nos nossos parceiros na assessoria contábil e jurídica.

O Instituto utiliza o Google Drive como principal ferramenta de trabalho e base de arquivos, além de possuir documentos sobre mapeamentos de processos a fim de identificar os processos, apontamentos de lacunas para realização de melhorias, possibilitando redução de custos, pois o mapeamento de processos promove uma visão ampla dos processos utilizados pela organização.

Fluxo de contratação de serviços



Gestão da Informação

O Instituto Odeon busca oferecer informações de qualidade ao público, com o objetivo de ampliar e enriquecer a experiência que cada projeto é capaz de oferecer. Além disso, está na base institucional da OS entender e explorar a função social da arte, sua capacidade transformadora de indivíduos e sociedade. A consolidação da identidade visual do projeto passa pela marca, pela linguagem e pelo direcionamento de conteúdo, e é efetivada por meios digitais e offline (impressos), como site, redes sociais, plataformas de streaming, imprensa, anúncios impressos e outros.

Entendemos a importância do bom uso estratégico dos canais de comunicação para a promoção da cultura, uma vez que são eles a fonte principal do acesso à informação. Utilizamos essas ferramentas para difundir conhecimentos e informações em prol da sociedade, aproximando o público e também jornalistas, formadores de opinião e criadores de conteúdo de modo a humanizar a instituição e as ações desenvolvidas. Vale enfatizar que todas as ações de Comunicação e Desenvolvimento Institucional caminharão lado a lado com as diretrizes de transparência e rigor que vêm caracterizando o trabalho desenvolvido pelo Instituto Odeon.

Ainda em relação à transparência, o Instituto Odeon também conta com uma Política de Privacidade - que descreve as práticas de coleta, uso e compartilhamento de dados pessoais, alinhada à Lei Federal nº 13.709, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DA GRADE DE PROGRAMAÇÃO

A definição da programação será feita por uma comissão paritária, formada por 5 membros do poder público e 5 membros da sociedade civil, estando dentro desse grupo a coordenadora geral do Circuito Municipal de Cultura, Samira Ávila e o coordenador de programação, Marcelo Veronez, além de mais 3 pessoas de notório saber e participação ativa nas atividades culturais da cidade, tendo como objetivo principal a composição de um grupo plural, diverso, com saberes, bagagens e referências múltiplas, que serão contratadas para este fim. As reuniões para discussão, apreciação e definição da programação acontecerão semanalmente e compreenderão encontros setoriais distribuídos regularmente, resultando em um encontro mensal para cada tema/setor a ser discutido. Esse formato está detalhado abaixo, na parte de metodologia para seleção das propostas artístico-culturais. As ações selecionadas acontecerão conforme quadro de metas estipulado, observando-se as sugestões dos gestores de cada equipamento ou da FMC/SMC. É importante destacar que durante o ano IV, a comissão de programação preocupou-se principalmente em avaliar a programação com base em discussões que buscavam contemplar a observação e o desejo dos gestores que estão na ponta - e que, portanto, lidam diretamente com o público atingido pelas ações - através de seus representantes na FMC. Essa metodologia foi aplicada em maior ou menor medida em todas as ações que ocupariam os Centros Culturais, o Cine Santa Tereza, o CRDança, os teatros e outros

equipamentos. É de interesse pleno do Instituto Odeon seguir com esse formato, a fim realizar um trabalho cada vez mais coletivo e colaborativo. A atuação da comissão de programação não se limita às reuniões semanais, ela se estende nos contatos com gestores, na observação de ações que possam interessar ao CMC, nas trocas de ideias e experiências com artistas, produtores, técnicos, oficineiros e agentes culturais, que possam enriquecer nossas ações e propostas para a cidade.

O processo coletivo de seleção de propostas artístico-culturais levará em consideração as propostas cadastradas no CMC – que será um espaço contínuo de proposição – que refletem o potencial artístico e cultural dos artistas e produtores de arte e cultura da nossa cidade, abrindo possibilidades para novos formatos, configurações, interseccionalidades, intersetorialidades e experimentalismos, tornando o Circuito, cada vez mais, um espaço de apropriação destes agentes.

Para além do cadastramento, o grupo de programação estará apto e atento às manifestações artísticas e culturais de artistas e mestres que podem ser tão invisibilizados que sequer acessam os cadastramentos do CMC e de outros projetos da cidade. O grupo também tenta conectar ao circuito datas importantes, como o dia 21 de março, Dia Nacional das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé, exitosamente comemorado nos anos III e IV. A equipe de programação, em diálogo com a FMC/SMC, também se coloca atenta às oportunidades de parcerias com grupos e instituições para atrações mais robustas, como ocorrido de forma bem sucedida no ano III e IV no *Pampulha Celebra* e *Duelo de MC's*, entre outros. As parcerias com outros órgãos, secretarias, diretorias e projetos da PBH também fazem parte da operação da programação do CMC, com experiências também exitosas nos anos anteriores do CMC.

METODOLOGIA PARA SELEÇÃO DE PROPOSTAS ARTÍSTICO-CULTURAIS

a) Formato de inscrição;

As inscrições para o cadastramento de propostas artísticas culturais serão realizadas através de formulário *online*, em uma plataforma própria desenvolvida para o Circuito Municipal de Cultura. Para simplificar e otimizar o processo de inscrição, o cadastramento será dividido em quatro etapas distintas. Cada etapa abordará aspectos específicos, desde a identificação do proponente até a documentação necessária. Seguir essas etapas facilitará o preenchimento do formulário e garantirá que todas as informações relevantes sejam fornecidas de maneira organizada.

Ao concluir o preenchimento, o proponente receberá uma ficha de inscrição em seu e-mail com as informações enviadas, servindo como confirmação e protocolo de sua inscrição.

b) Documentação a ser solicitada aos candidatos;

Os proponentes deverão fornecer a documentação necessária de acordo com a categoria na qual se enquadram: Pessoa Física, Pessoa Jurídica ou Pessoa Jurídica MEI. A seguir, detalhamos os documentos específicos para cada categoria:

● Categoria Pessoa Física:

- Enviar cópia do RG e CPF (frente e verso).
- Enviar comprovante do PIS/PASEP ou NIS.
- Enviar portfólio como comprovação de habilitação na área.
- Enviar comprovante de endereço atualizado (emitido nos últimos 30 dias).
- Informar os dados bancários.

● Categoria Pessoa Jurídica:

- Enviar o Estatuto ou Contrato Social.
- Enviar a última alteração contratual.
- Enviar cópia do RG e CPF do Representante Legal.
- Enviar comprovante de endereço atualizado (emitido nos últimos 30 dias).
- Informar os dados bancários da Pessoa Jurídica.

● Categoria Pessoa Jurídica MEI:

- Enviar o Certificado de Condição de Microempreendedor em PDF.

Enviar cópia do RG e CPF (frente e verso).
Envie comprovante de endereço atualizado (emitido nos últimos 30 dias).
Informar os dados bancários da Pessoa Jurídica.

c) Sugestão de critérios para seleção;

1. Relevância Cultural:

A proposta deve refletir e valorizar a identidade cultural de Belo Horizonte, promovendo a diversidade cultural e a inclusão social.

2. Pertencimento e Engajamento:

A proposta deve demonstrar um forte senso de pertencimento à comunidade local e engajamento com os temas relevantes para a população.

3. Viabilidade Técnica e Logística:

A proposta deve demonstrar viabilidade técnica e logística para sua realização, conforme a disponibilidade de recursos e infraestrutura.

4. Impacto Social:

Avaliar o potencial da proposta em gerar impacto positivo na comunidade local, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural das diversas regiões da cidade.

5. Qualidade Artística:

A proposta deve apresentar qualidade artística, evidenciado pelo portfólio e histórico de trabalhos anteriores do proponente.

6. Não Violação de Diretrizes:

Propostas que promovam doutrinação religiosa, apologia ao crime ou qualquer forma de discriminação serão automaticamente desconsideradas.

d) Metodologia de avaliação;

1. Triagem Inicial:

Será feita uma triagem inicial das propostas recebidas, verificando o cumprimento dos requisitos básicos, como a documentação completa e o atendimento às diretrizes de não discriminação.

2. Avaliação Técnica:

Cada proposta será avaliada em termos de viabilidade técnica e logística. Isso inclui a análise de recursos necessários, tempo de execução e adequação ao formato proposto.

3. Análise Qualitativa:

A Comissão de Programação examinará a qualidade artística da proposta, considerando o portfólio e as referências fornecidas pelo proponente. O pertencimento, engajamento e discurso, assim como o impacto social também serão ponderados nesta fase.

4. Seleção Final:

As propostas serão selecionadas para integrar a programação do Circuito Municipal de Cultura. A quantidade mínima de atrações a serem selecionadas será determinada conforme as necessidades do projeto e a diversidade das propostas recebidas.

5. Publicação e Contato:

As propostas selecionadas serão publicadas mensalmente no site do Circuito Municipal de Cultura. Os proponentes selecionados serão contatados via e-mail ou telefone conforme os dados fornecidos no formulário de inscrição. Esta metodologia visa garantir um processo transparente, democrático e inclusivo, promovendo a diversidade

cultural e a qualidade artística no Circuito Municipal de Cultura.

e) Sugestão inicial de cronograma de realização considerando pelo menos, duas aberturas de cadastro por ano.

Cadastramento 01 - de 09 de outubro a 05 de novembro de 2024.

Cadastramento 02 - de 10 a 29 de abril de 2025.

Cadastramento 03 - de 10 a 28 de novembro de 2025.

Cadastramento 04 - de 09 a 23 de março de 2026.

A minuta da proposta de regulamento e ficha de cadastramento / inscrição está anexada.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
PRÉ-PRODUÇÃO**

Mês 1: Contratação de equipe para iniciação do projeto. Organização do trabalho de mobilização junto às comunidades, escolas e Centros Culturais

Mês 1: Publicizar o credenciamento de artistas em banco de dados online

Mês 1: Elaborar plano de comunicação

Mês 1: Elaborar plano de mobilização

PRODUÇÃO

Mês 1 a 20: Realizar inscrição de projetos culturais em leis de incentivo, realizar contato com empresas patrocinadoras ou possíveis parceiros e executar plano de articulação para captação de recursos adicionais

Mês 2 a 24: Realizar programação prevista na presente proposta, composta de no mínimo, 266 atrações.

Mês 2 a 24: Executar plano de comunicação

Mês 2 a 24: Executar plano de mobilização

Mês 2 a 24: Contratar empresa especializada e realizar pesquisas contínuas de impacto para levantar perfil socioeconômico e cultural junto ao público, prestadores de serviço e artistas

Mês 2 a 24: Realizar ações para garantir espaços de trabalho seguros, inclusive ação de formação para equipe, prestadores de serviço e fornecedores

Mês 5: Confeccionar vídeo relatório com a programação do Circuito

Mês 6: Publicizar o credenciamento de artistas em banco de dados online

Mês 9: Confeccionar vídeo relatório com a programação do Circuito

Mês 12: Publicizar o credenciamento de artistas em banco de dados online

Mês 13: Confeccionar vídeo relatório com a programação do Circuito

Mês 17: Confeccionar vídeo relatório com a programação do Circuito

Mês 18: Publicizar o credenciamento de artistas em banco de dados online

Mês 21: Confeccionar vídeo relatório com a programação do Circuito

Mês 24: Confeccionar vídeo relatório com a programação do Circuito

FINALIZAÇÃO

Encerramento dos contratos, relatório final e apresentação de prestação de contas.

EQUIPE

Currículos dos dirigentes

Carlos Gradim - Diretor-Presidente

Fundador e Diretor Presidente do Instituto Odeon.

Carlos Gradim atua há mais de 30 anos na produção e gestão de projetos no âmbito da cultura. Como Empreendedor Público do Programa Estado para Resultados da Governadoria do Estado de Minas Gerais, Gradim desenvolveu sua expertise como gestor, tendo sido destaque no Programa que o lançou rumo a grandes realizações culturais. Como Gerente Executivo do Circuito Cultural Praça da Liberdade e do Plug Minas (Centro de Formação e Experimentação Digital), foi capaz de unir criatividade e gerenciamento para estruturar um dos programas culturais de referência no Brasil no âmbito da cultura e do impacto social.

Essa experiência foi fundamental para que Gradim estruturasse, à frente do Instituto Odeon, o modelo de governança e a estrutura do Museu de Arte do Rio antes mesmo de sua inauguração, implementando um modelo de gerenciamento que futuramente se tornaria referência para a gestão de museus. O bem-sucedido plano de gestão do MAR foi referência para os projetos e equipamentos que assumiu a gestão, como Theatro Municipal de São Paulo, Museu da Diversidade Sexual de São Paulo, Memorial às Vítimas do Holocausto no Rio, Festival Internacional de Teatro de Belo Horizonte - FIT BH, Circuito Municipal de Cultura de Belo Horizonte, entre outros.

A capacidade de unir expertises no âmbito criativo e artístico ao gerenciamento direcionado a bons resultados vem da veia artística que se inicia na década de 1980, quando começa sua carreira no curso de Formação de Atores do Teatro Universitário da UFMG e na Escola Russa de Arte Teatral GITIS –, em Moscou. Sua formação e instinto pela experimentação o levaram a um singular modo de dirigir espetáculos e filmes, realizados paralelamente às atividades como diretor e professor.

Emilia Paiva - Diretora Executiva e Financeira

Diretora Executiva do Instituto Odeon, instituição que, em parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, fez a gestão do Museu de Arte do Rio – MAR, de 2012 a 2020, e desde 2021 atua na correalização do equipamento cultural e na gestão do Museu da Diversidade Sexual de São Paulo, e do Memorial do Holocausto no Rio de Janeiro. É responsável pela gestão do Museu da Diversidade Sexual, realizada através do Contrato de Gestão do Instituto Odeon com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo.

Formada em economia pela UFMG, mestre em planejamento urbano pela University of Pennsylvania nos Estados Unidos e doutora em geografia – tratamento da informação espacial pela PUC-Minas, Emilia Paiva tem ampla experiência na gestão de projetos de impacto articulados em parceria pelo setor público e a iniciativa privada. No Governo de Minas atuou como gerente do Programa Poupança Jovem e Vice-Presidente do Escritório de Prioridades Estratégicas, onde liderou parcerias de inovação nas áreas de

educação e empreendedorismo, assim como as ações de acompanhamento de indicadores e avaliação de resultados das políticas públicas estaduais. Posteriormente, na Fundação Renova, foi coordenadora da Agenda Integrada, projeto que alocou R\$850 milhões em recursos compensatórios pelo desastre causado pelo rompimento da barragem de Fundão, em parceria com o governo federal, os governos estaduais de Minas Gerais e do Espírito Santo, prefeituras de 40 municípios atingidos, organizações de atingidos e o sistema judiciário.

Currículos da equipe do projeto

Aristeo Serra Negra - Coordenador Geral

Formado em Tecnologia em Produção Multimídia pela Faculdade Anhanguera de Dourados-MS, participou das Oficinas de Produção: Planejar Arte em Tempos de Guerra, com Andréa Alves da CEO na Sarau Agência De Cultura. Atualmente atua como coordenador de produção no Circuito Municipal de Cultura de Belo Horizonte (Instituto Odeon); Produtor no Circuito Municipal de Cultura de Belo Horizonte - 2022; Produção dos Espetáculos de palco do FIT BH 2022; Produtor na 21ª edição do Festival Mundial de Circo - 2022; Gestor e produtor do Teatro Espanca - 2016 a 2022; Produção executiva do livro - Quanto Tempo Dura um Bairro - 2020; Produção do espetáculo e desenvolvimento de aplicativo de realidade aumentada “Recado do Morro”; Cia Fusion de Danças Urbanas - 2019; Assistente de produção - Festival Estudantil de Teatro - FETO - 2018/2019/2020; Produtor do espetáculo "Marcapasso" - desde 2018; Produtor do espetáculo “Xabisa” - desde 2018; Assistente de produção – Coletivo Negras Autoras - 2017; Produção executiva - Cia. Luna Lunera - 2016; Produção local Grande Dança Brasil em Belo Horizonte-MG, programa idealizado pelo Ministério da Cultura e Funarte – 2014; Assistente de Produção - Grupo Armatrix – 2014; Teatro Empresarial - Rede de supermercados ABEVÊ – 2013; Art Sesc - Exposição de obras de arte para unidade do Sesc em Dourados – 2013; Assessor de Planejamento - Secretaria Municipal de Cultura de Dourados – 2013 a 2015; Administrador Teatro Municipal de Dourados – 2010 a 2013; Produção local do espetáculo “El Olivo” do grupo Niño Proletário do Chile – 2012; Diretor de Palco FIT – Festival Internacional de Teatro de Dourados-MS – 2012; Instrutor de audiovisual - Associação Submarino Amarelo – 2009 e 2010; FIT Dourados - Assistente de Produção no 2º Festival internacional de Teatro de Dourados – 2009. Atuou também como Monitor no laboratório de vídeo do laboratório das Faculdades Anhanguera - Dourados/MS; Estágio remunerado no Canal 22 da ViaCabo TV; Cinegrafista em GazetaMS.

Marina Abelha de Fuccio Barbosa - Coordenadora de Comunicação

Atuando como Coordenadora de Comunicação do CIRCUITO MUNICIPAL DE CULTURA, atuou também em UMA Assessorias – Período: dezembro 2019 aos dias de hoje como gestora de redes para pequenos empreendedores; Coordenadora de Comunicação no MANDATO DO DEPUTADO FEDERAL ADELMO LEÃO - Período: 2015 a 2018; Produtora e assessora de Imprensa para PIGMALIÃO ESCULTURA QUE MEXE - Período: 2013 até hoje; Coordenadora de Comunicação no CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE MINAS GERAIS - Período: 2008 à 2014; Assessora de Planejamento e Desenvolvimento no INSTITUTO ARTIVISÃO (ONG QUE GERENCIA PROJETOS CULTURAIS) - Período: 2007 à 2009; Jornalista no SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE OURO BRANCO E CONGONHAS (GERDAU AÇOMINAS) - Período: 2005 à 2009; Assessoria de Comunicação e Imprensa PROJETO CIDADES DIGITAIS (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES) – TIRADENTES E BARBACENA - Período: 2007 à 2009; Assessoria de Comunicação e Imprensa em UNIFENAS (UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELANO) - Período: 2004 à 2007; Assessoria de Comunicação em FUMSOFT (SOCIEDADE MINEIRA DE SOFTWARE) – INCUBADORA - Período: 2004; Produtora do projeto “Macunaíma Gourmet” em comemoração aos 10 anos do Pigmalhão escultura que Mexe com patrocínio do Itaú Cultural e Unimed BH; Produtora do Festival do Teatro Brasileiro em Belo Horizonte em agosto de 2017; Produtora da Circulação da Mostra Pigmalhão Escultura quem Mexe em Juiz de Fora, BH, Montes Claros, Ipatinga e Itaúna com patrocínio da Petrobras; Produtora da Festival Internacional Via Dupla – Brasil – Chile – Argentina – edital Iberoscena; Lançamento CD Nono Osso – teatro Dom Silvério - Assessoria de Imprensa, produção e divulgação; Lançamento disco AbraPalavra – museu Histórico Abílio Barreto - Assessoria de Imprensa, produção e divulgação; Show Vanessa da Mata – palácio das artes- Assistente de produção; PopRock- Mineirão- Produtora Artística; Espaço Cultural Lugar- Período: agosto de 2002 até julho de 2003- Assessoria de Imprensa, Produção dos shows, Fechamento da agenda de shows e Organização de Festas.

Herlen Francisca Romão – Coordenadora Social / Mobilização Comunitária

Herlen é formada em Serviço Social pelo Centro Universitario Izabela Hendri, possui Mestrado em Mestrado em Artes, Filosofia e Resistência - Faculdade de Educação. Possui também especialização Lato Sensu em Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais em áreas urbanas pela Universidade Federal de Minas Gerais e Pós-Graduação - Gestão de Pessoas – Fundação Dom Cabral;. Por fim, possui também formação Curso de dramaturgia, Galpão Cine Horto (Projeto de extensão) – Curso “Produção de texto teatral” de 360 horas - PUC/MG - – Curso “Teatro na educação” de 360 horas - Centro de Formação Artística (CEFAR) da Fundação Clóvis Salgado/ Palácio das Artes - Desde 2004: Presidente/Gestora da ASSOCIAÇÃO CULTURAL CÊNICO PATERNON - Desde 2009: Coordenadora / Diretora / Produtora / Atriz do GRUPO TEATRO MORRO ENCENA - Desde 2017: Cofundadora, Roteirista, Produtora e Atriz do COLETIVO COISA DE PRETO; Escrita/Aprovação/Gestão do projeto – EMENTA PARLAMENTAR SOB TERMO DE FOMENTO – Possui também experiência em gestão socio cultural em – 2a Edição do Nós por Nós Favela Festival (Festival de Funk, Trap, Rap) a ser realizado no Aglomera da Serra/BH - Escrita/Aprovação/Gestão do projeto - Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Novas Dramaturgias 2023) - Diretora: Hérlen Romão – Circulação do Filhas da Terra. - Escrita/Aprovação/Cogestão do projeto - Lei Municipal de Incentivo à Cultura (2022) – Proponente: Fábio Alves Diniz – FESTIVAL DE MUSICA FUNK (FALA FAVELA/Nós por nós favela festival) - Escrita/Aprovação/Gestão do projeto – EMENTA PARLAMENTAR (Ministério da Mulher 2021) –Proponente: ASSOCIAÇÃO CULTURAL CÊNICO PATERNON – Manutenção Escola Preta de Teatro. -Escrita/Aprovação/Gestão do projeto - Lei Municipal de Incentivo à Cultura (2021) – Proponente: Hérlen Romão – Circulação espetáculo teatral XIRÊ: A saga do menino rei.

Marcelo Henrique Veronez – Coordenação de Programação

Marcelo Veronez é cantor, ator, diretor de teatro e de shows. Em 2017, lançou o seu disco de estreia: Narciso deu um grito. Atuou nos espetáculos “Os Saltimbancos” de Chico Buarque, pelo qual recebeu o Prêmio Sinparc como melhor ator coadjuvante. Desde 2019 está no elenco da montagem de “Auto da Compadecida” de Ariano Suassuna, sob direção de Gabriel Vilela. Passou pela montagem do mesmo espetáculo com produção da Orquestra Ouro Preto, sob direção de Chico Pelúcio em 2023. Entre seus shows mais destacados estão “Não sou nenhum Roberto”, em cartaz há 15 anos, desde 2008, “Narciso deu um grito”, do disco homônimo de 2017 e o mais recente, “Como se não tivesse acontecido nada”, além da homenagem a Cássia Eller, desde 2021, Cássia, te amo. É também pesquisador do encontro entre teatro e música popular através do projeto “Rampa: treinamento cênico para artistas da música” e foi durante sete anos gestor da Gruta!, um dos mais importantes espaços da cultura underground e LGBTQIAP+ de Belo Horizonte.

Roberta Juliane de Oliveira – Coordenadora Financeira

Formada em Gestão Financeira pela UNA e Pós Graduada em Gestão de Tributos pelo Centro Universitario Newton Paixa, é proprietária da empresa MR Consultoria e Projetos Ltda que atua na gestão de projetos culturais, esportivos, educacionais desde 2015. Atuou como Coordenadora Administrativo Financeira do CMC ano 3, atuou também como Coordenador Administrativo Financeira dos Termos de Parceria Museus ano I e II, e Ações Descentralizadas até fevereiro de 2025. Realizou a gestão financeira e prestação de contas de diversos projetos culturais tais como : Verão Arte Contemporânea, 2018-2023, Vestido de Noiva 2023, Projeto Ler é Viver 2018 até os dias atuais, Projeto Arte Transformando Vidas 2023 e 2024, Festival de Blues e Jazz de Tiradentes 2018 até os dias atuais. Atuou na Coordenação Administrativo Financeira e Prestação de contas de Projetos Esportivos da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos – CMC , Ciclo Olímpico, Confederação Brasileira de Basketball – CBB, Ciclo Olímpico, Instituto Compartilhar, Belo Horizonte Rugby, Clube Curitibano e Instituto Sergio Sette Camra, dentre outros. Carreira desenvolvida nas áreas: Financeira, Administrativa e Controladoria, ocupando posições estratégicas em Empresas Privadas. Atuação em Gestão Financeira, execução e acompanhamento Planejamento Econômico, Estratégico Financeiro, Controle de Custos, Processos Administrativos. Gestão: Compras, Contratos/Jurídico e Contabilidade. Apoio no desdobramento dos processos administrativos

Leidilene Pereira dos Santos – Coordenadora de Produção

Idealizadora produtora do Projeto redescobrir (2016), Produtora e Bailarina do Coletivo Maya, Integrante da House Of Barracuda, Produtora do Duelo Nacional de MCs 2017 a 2021, Idealizadora e produtora do evento de

Vogue “O Palácio de Cristal” e da festa Kiki, Produtora Executiva da Festa Pump the Beat, Assistente de Produção Festival Internacional de Teatro – 2022, Produção de Logística loja Festival Rootstock Brasil – 2022, Idealização e Produção Coletivo Maya – 2016/2023, Produção Arena Maya – Batalha Livre de Dança para Mulheres – 2022 Produção O Palácio de Cristal Ball – 2022, Produção Artística Duelo de MCs Nacional – 2021, Produção Treino Aberto Coletivo Maya – 2017/2022, Produção Barracuda em Xamas edição Online – 2020, Assistente de Produção Duelo de MCs Nacional - 2017/2019, Produção O Palácio de Cristal Ball edição Online – 2020, Assistente de Produção Carnal Amstelbr – 2019, Idealização e Produção Festa Kiki - 2018/2019, Produção MiniBall Pão de Queijo – 2018, Idealização e Produção Projeto Redescobrir – 2016

8. EQUIPE DE TRABALHO²

²Inserir no quadro, todos os profissionais que serão necessários à execução da parceria, integral ou parcialmente, incluindo as diversas formas de contratação (CLT, RPA, Pessoa Jurídica).

CARGO	ATRIBUIÇÕES NO PROJETO	QUANT. PESSOAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	Nº DE MESES	VALOR MENSAL INDIVIDUAL
Diretor Geral	Profissional responsável pela direção de todo o projeto, acompanhamento da execução e gestão de equipe.	1	20	24	R\$ 7.662,84
Diretor administrativo-financeiro	Profissional responsável pela gestão administrativa/financeira do projeto, acompanhamento de pagamentos a fornecedores e equipe.	1	20	24	R\$ 5.775,40
Coordenador Geral	Profissional responsável pela coordenação do projeto, definição de processos, fluxos, coordenação de equipe, definição de ações e demais demandas.	1	40	24	R\$ 9.000,00
Coordenador de produção	Profissional responsável pela coordenação de todo processo de produção e montagem dos eventos que farão parte da programação.	1	40	24	R\$ 6.500,00

Coordenador de comunicação	Profissional responsável pela gestão e execução de toda comunicação do projeto, bem como alinhamento junto à área de comunicação da FMC.	1	40	24	R\$ 6.500,00
Coordenador social / mobilizador comunitário / coordenador de projetos sociais	Profissional responsável pela mobilização, atuando conforme os objetivos do projeto para atender os grupos nas nove regionais da cidade, com enfoque nas questões sociais.	1	40	24	R\$ 6.000,00
Coordenador de programação e curadoria	Profissional responsável pela organização e gestão da programação e processo de credenciamento das propostas a comporem a grade de programação, bem como coordenação de toda curadoria.	1	40	24	R\$ 6.000,00
Coordenador financeiro	Profissional responsável pelo acompanhamento fiscal/ tributário, conferência de documentos fiscais dos prestadores de serviço, emissão de guias de imposto, emissão de notas fiscais e demais funções financeiras.	1	40	24	R\$ 7.500,00

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Os aspectos a serem avaliados através do monitoramento e avaliação serão:
 - Qualidade da programação.
 - Qualidade do atendimento das metas.
 - Diálogo constante com a FMC.
 - Eficiência e alcance da Comunicação externa.
 - Vinculação das ações a serem realizadas nesta parceria com as vocações, memória e as atividades meio dos equipamentos.
 - Apresentação de informações qualitativas e quantitativas da parceria.
- Os procedimentos realizados pelo Gestor da Parceria no âmbito do monitoramento e avaliação, bem como a periodicidade e as ferramentas e instrumentais utilizados serão:
 - Análise dos relatórios quadrimestrais emitidos pela OSC parceria.
 - Realização de reuniões com grupo de programação paritário para alinhamento das ações a serem realizadas nesta parceria pela OSC.
 - Realização de reuniões periódicas com a OSC para alinhamento administrativo-financeiro, de comunicação

e programação.

- Avaliar relatórios quadrimestrais de comunicação enviados pela OSC.
 - Avaliar os resultados da pesquisa de satisfação aplicada continuamente e consolidada quadrimestralmente realizadas junto ao público do Circuito Municipal de Cultura.
- Os procedimentos realizados pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como a periodicidade e as ferramentas e instrumentais utilizados serão:
- Avaliar os relatórios quadrimestrais do Gestor da Parceria.
 - Avaliar os relatórios quadrimestrais de comunicação enviado pela OSC.
 - Avaliar as pesquisas de satisfação quadrimestrais realizadas junto ao público do Circuito Municipal de Cultura.
 - Avaliar relatório de execução do objeto final emitido pela OSC.
 - Avaliar relatório de monitoramento e avaliação emitido pelo gestor da parceria.

10. PREVISÃO DE RECEITAS

ORIGEM	VALOR (R\$)
Repasse	Valor repassado pelo Município: R\$ 5.798.850,00 (cinco milhões setecentos e noventa e oito mil e oitocentos e cinquenta reais) sendo R\$2.459.850,00 (dois milhões e quatrocentos cinquenta e nove mil e oitocentos e cinquenta reais) do orçamento 2024, conforme LOA, e R\$3.339.000,00 (três milhões, trezentos e trinta e nove mil reais) do orçamento de 2025 e 2026, ambos oriundos do Tesouro Municipal.
Contrapartida (somente se houver)	Não se aplica
TOTAL	R\$ 5.798.950,00 (cinco milhões setecentos e noventa e oito mil e oitocentos e cinquenta reais)

11. PREVISÃO DE DESPESAS

11.1. Informações consolidadas por Natureza de Despesa apresentadas na planilha anexa, que integra este Plano de Trabalho.

11.2. Informações detalhadas da previsão de despesas apresentadas na planilha anexa, que integra este Plano de Trabalho.

12. CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (SE HOUVER)

Descrever os bens, serviços e despesas complementares a serem aportados na execução da parceria, a partir de recursos próprios da OSC, com a respectiva forma de mensuração.

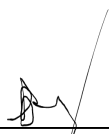
Este item não é obrigatório e deve ser preenchido apenas se houver contrapartidas a serem apresentadas (Não pode ser financeira).

Referente ao orçamento 2026

PARCELA	VALOR (R\$)	PRAZO PARA REPASSE
12ª	70.000,00	Será repassado em até 10 (dez) dias corridos após a assinatura do aditivo.
13ª	85.000,00	Será repassado em até 10 (dez) dias corridos após a assinatura do aditivo.
14ª	110.000,00	Será repassado em até 10 (dez) dias corridos após a assinatura do aditivo.
TOTAL	265.000,00	

14. ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO

. Anexo I – PREVISÃO DE DESPESAS

15. ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL OSCBelo Horizonte, 30 de junho de 2026.Assinado digitalmente via ZapSign por
CARLOS ANTONIO DA SILVA GRADIM
Data 01/07/2026 09:25:25.790 (UTC-0300)

Instituto Odeon

16. APROVAÇÃO PELA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA

Belo Horizonte, ____ de _____ de 20 ____.

Documento assinado digitalmente

PAULA DE SENNA FIGUEIREDO
Data: 01/07/2026 10:35:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>_____
Nome/Assinatura do Técnico Responsável/BM

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)
Última atualização em 01 Julho 2026, 09:25:26

Status: Assinado

Documento: PLANO DE TRABALHO.Pdf.Pdf

Número: 9a6c6702-d4f0-44ad-9c9d-3a8c20998325

Data da criação: 01 Julho 2026, 09:11:45

Hash do documento original (SHA256): 62c652cf76f14ed1360503ed74a38a5fa584812e93659a1abf3102e03e604e0f



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

Assinado  via ZapSign by Truora CARLOS ANTONIO DA SILVA GRADIM Data e hora da assinatura: 01/07/2026 09:25:25 Token: 20161fcd-6e47-4a3b-864c-bcd354873228		Assinatura  CARLOS ANTONIO DA SILVA GRADIM
Pontos de autenticação: Telefone: 5521997916619 E-mail: carlos.gradim@institutoodeon.org.br		Localização aproximada: -22.927393, -43.174792 IP: 177.26.68.69 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/149.0.0.0 Safari/537.36

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 9a6c6702-d4f0-44ad-9c9d-3a8c20998325, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br